

PRESTAÇÃO DE CONTAS

CONTRATO DE GESTÃO nº 010/2016

**REDE ASSISTENCIAL DA ATENÇÃO BÁSICA, VIGILÂNCIA EM
SAÚDE E MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE DA SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE HUMAITÁ – AM**

ANO - 2017

**Humaitá - AM
2017**

Sumário

| | |
|---|-----------|
| I. INTRODUÇÃO | 3 |
| II. METODOLOGIA ADOTADA | 4 |
| III. DADOS SISTEMATIZADOS DOS SERVIÇOS E ATENDIMENTOS DAS UNIDADES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE HUMAITÁ-AM..... | 4 |
| III.I. Serviços de Prevenção e de Acompanhamento realizado na Atenção básica por categoria | 5 |
| III.I.I. Serviços na área de enfermagem (ESF rural) | 5 |
| III.I.II. Serviços na área de enfermagem (ESF urbano) | 6 |
| III.I.III. Serviços na área de odontologia (ESF rural)..... | 8 |
| III.I.IV. Serviços na área de odontologia (ESF urbano)..... | 9 |
| III.I.V. Serviços prestados no centro de fisioterapia | 11 |
| III.I.VI. Serviços prestados pelo Núcleo de Apoio da Saúde da Família – NASF.. | 12 |
| III.I.VII. Serviços laboratoriais no laboratório atenção básica..... | 18 |
| III.II. Serviços prestados na vigilância à saúde..... | 19 |
| III.II.I. Serviços prestados na vigilância epidemiológica..... | 19 |
| III.II.II. Serviços prestados na vigilância sanitária na área de nutrição | 16 |
| III.II.III. Serviços prestados no Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA.... | 16 |
| III.III. Serviços prestados em atenção ambulatorial especializada..... | 17 |
| III.III.I. Serviços prestados no centro de atenção psicossocial – CAPS..... | 17 |
| III.III.II. Plantões em urgência e emergência e ambulatório hospitalar | 27 |
| III.III.III. Internação/prescrição clínica médica | 29 |
| III.III.IV. Ambulatório de especialidades..... | 30 |
| III.III.V. Serviços laboratoriais ambulatorial hospitalar | 38 |
| III.III.VI. Serviços de sistema de informação hospitalar..... | 33 |
| ANEXOS..... | 38 |

I. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o desempenho de atendimento dos serviços prestados pelas unidades que compõem a rede municipal de saúde de Humaitá-AM. Mais especificamente, apresenta anualmente os resultados em atendimentos e serviços, dentre as diversas unidades/equipamentos do município, sendo que na maior parte dos casos é proposto a realização de comparações de desempenho em referência às metas estabelecidas no anexo III do contrato de gestão nº 010/2016 celebrado entre a Prefeitura Municipal de Humaitá e a Organização Social “Instituto Ástikos-AM” para o gerenciamento e execução de ações de serviços de saúde na rede municipal.

Na sequência segue listagem das unidades da rede municipal de saúde de Humaitá, escopo do gerenciamento e execução de ações e serviços de saúde, objeto do contrato de gestão.

| | Estabelecimento de Saúde | CNES |
|----|---|-------------|
| 1 | Centro de Atenção Psicossocial de Humaitá – CAPS | 6910564 |
| 2 | Centro de Especialidade Odontológica | 7029802 |
| 3 | Centro de Fisioterapia de Humaitá | 7802560 |
| 4 | Centro de Saúde II | 2017008 |
| 5 | SAE/CTA Humaitá | 7624999 |
| 6 | Hospital Dra. Luiza da Conceição Fernandes | 2017016 |
| 7 | Laboratório Dra. Luiza da Conceição Fernandes | 7686781 |
| 8 | Secretaria Municipal de Saúde de Humaitá | 6764711 |
| 9 | Unidade Básica de Saúde Distrito de Auxiliadora | 6548806 |
| 10 | Unidade Básica de Saúde Dra. Verônica Cavalcante | 6474381 |
| 11 | Unidade Básica de Saúde Irmã Maria Bernardes | 2014726 |
| 12 | Unidade Básica de Saúde Lago de Uruapeara | 7460848 |
| 13 | Unidade Básica de Saúde Nicolau M. Guerreiro | 6833888 |
| 14 | Unidade Básica de Saúde Nossa Senhora do Carmo | 2014718 |
| 15 | Unidade Básica de Saúde Nova Humaitá | 7101325 |
| 16 | Centro de Saúde II | 2017008 |
| 17 | Unidade Básica de Saúde São Cristóvão | 3436756 |
| 18 | Unidade Básica de Saúde Maria Izabel Nascimento | 9076247 |
| 19 | Unidade Básica de Saúde Maria do Socorro R. Pontes | 9142991 |
| 20 | Unidade Básica de Saúde Adriana Dantas da R. Bernardino | 9145117 |
| 21 | Unidade Básica de Saúde Fluvial Irmã Angélica Tonetta | 9279733 |
| 22 | Vigilância Sanitária de Humaitá | 6523293 |

II. METODOLOGIA ADOTADA

A elaboração do presente relatório de desempenho da entrega de serviços da saúde em Humaitá-AM sistematiza e organiza os dados de atendimentos e serviços realizados nas unidades de saúde objeto do contrato de gestão.

Os dados levantados foram sistematizados de modo a proporcionar análises consistentes e a facilitar a exposição e a compreensão dos interessados. Neste sentido, foram utilizadas tabelas e, sempre que possível, argumentos comparativos entre os resultados de serviços e atendimentos estabelecidos ao longo de 2017 e as metas de produção por linhas de serviços previstas pelo anexo III do contrato de gestão.

Contudo, é de se destacar que nas análises presentes neste relatório não faz referência à matriz de indicadores de qualidade preconizada pelo anexo III do contrato de gestão. Em parte, devido à incongruência dos métodos de coleta de dados previstos por este anexo e os praticados pelos profissionais da saúde dentre as diversas unidades da rede de saúde municipal.

É importante destacar que a partir da conformação de equipe conjunta entre profissionais da Secretaria Municipal de Saúde e do Instituto Ástikos, foi revisada a metodologia de organização e sistematização dos dados de serviços e atendimentos prestados pelas unidades da rede de saúde de Humaitá. Tal metodologia aprimorada e unificada tem sido adotada desde janeiro de 2017 e, nesse sentido, será objeto fundamental no escopo de análises dos próximos relatórios de prestação de contas do desempenho de atendimento das unidades da rede municipal de saúde em questão. Por conseguinte, o anexo III do contrato de gestão também está sendo revisado à luz do exposto anteriormente.

III. DADOS SISTEMATIZADOS DOS SERVIÇOS E ATENDIMENTOS DAS UNIDADES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE HUMAITÁ-AM

Nesta sessão são apresentados os resultados anuais, verificados na prestação de atendimentos e serviços executados pelas unidades da rede municipal de saúde de Humaitá, de acordo às modalidades de atenção apresentadas pelo quadro abaixo.

| MODALIDADES DE ATENÇÃO | UNIDADES E SERVIÇOS DA REDE |
|--|--|
| Atenção Básica | ESF/ESB |
| | NASF |
| | UBS |
| | Centro de Fisioterapia |
| | Laboratório da Atenção Básica |
| Vigilância em Saúde | Vigilância Sanitária |
| | Vigilância Epidemiológica |
| | CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento de Humaitá |
| | Centro de Dermatologia |
| Atenção Ambulatorial Especializada - Hospital | Centro de Atenção Psicossocial - CAPS |
| | Laboratório Dra. Luiza da Conceição Fernandes |
| | Urgência /Emergência |
| | Internações |
| | Ambulatório de Especialidades |

É importante pontuar que para os serviços de atenção básica e vigilância em saúde, assim como para os serviços do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) da modalidade de atenção ambulatorial especializada, a medição de dados de procedimentos ou atendimentos realizados foi computada durante todo o ano de 2017.

III.I. Serviços de prevenção e de acompanhamento realizado na atenção básica por categoria

III.I.I. Serviços na área de Enfermagem (ESF rural/Ribeirinha)

| ORDEM | UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE |
|--------------|--|
| 01 | UBS Cristo Rei (Lago de Uruapiara) (CNES: 7460848) |
| 02 | UBS Distrito de Auxiliadora (CNES: 6548806) |
| 03 | UBS Nicolau Maia Guerreiro (Realidade) (CNES: 6833888) |
| 04 | UBSF Irmã Angélica Tonetta (CNES: 9279733) |

| ORDEM | TIPOS DE ATENDIMENTOS | QUANTITATIVO |
|--------------|---|---------------------|
| 01 | Consultas de Enfermagem | 7.612 |
| 02 | Tipos de Acesso (Agendados Urgência, Espontânea, Consulta- Retorno Programada e Escuta/Inicial/acolhimento) | 10.617 |

| | | |
|------------------------------|---|---------------|
| 03 | Tipo de Atendimento de Enfermeiro(Procedimento de Enfermagem, Puericultura, PCCU, Hiperdia e etc.) | 23.982 |
| 04 | Solicitação de Exames Complementares | 1.424 |
| 05 | Encaminhamentos/Vigilância Epidemiológica (Atendimento Especializados, Reunião/Estudo de Caso e etc.) | 779 |
| 06 | Procedimentos de Enfermagem | 3.568 |
| TOTAL DE ATENDIMENTOS | | 47.982 |

Pelo anexo III que trata sobre a matriz de indicadores de resultados do contrato de gestão, estipulou-se, para os serviços de atenção básica em termos de UBS, que as metas de produção mensal de um enfermeiro variariam de acordo com o território de atendimento. Para as UBS localizadas em área rural seriam de:

(i) UBS Distrito de Auxiliadora seria de 250 atendimentos ou procedimentos (para um enfermeiro com carga horária semanal de 40 horas);

(ii) UBS Lago de Uruapiara seria de 250 atendimentos ou procedimentos (para um enfermeiro com carga horária semanal de 40 horas); e

(iii) UBS Nicolau M. Guerreiro seria de 250 atendimentos ou procedimentos (para um enfermeiro com carga horária semanal de 40 horas).

(iv) UBS Fluvial Irmã Angélica Tonetta seria de 250 atendimentos ou procedimentos (para um enfermeiro com carga horária semanal de 40 horas).

Nesse sentido, o total de atendimentos ou procedimentos mensais estipulados (planejados) pelo anexo III para os profissionais enfermeiros para as UBS de zona rural foi de 1.000, isto é 12.000 no período de um ano.

No marco de avaliação da quantidade de serviços realizados em comparação ao planejado, tem-se que para enfermeiros os resultados averiguados para o ano de 2017 foi de 47.982 atendimentos realizados de todos os tipos, 200% superior ao planejado.

III.I.II. Serviços na área de Enfermagem (ESF urbano)

| ORDEM | UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE |
|-------|--|
| 01 | UBS Centro de Saúde II (Equipe 03) (CNES: 2017008) |
| 02 | UBS Centro de Saúde II (Equipe 05) (CNES: 2017008) |

| | |
|----|---|
| 03 | UBS Dra. Verônica (CNES: 6474381) |
| 04 | UBS Nova Humaitá (CNES: 7101325) |
| 05 | UBS São Cristóvão (CNES: 3436756) |
| 06 | UBS Irmã Maria Bernardes (CNES: 2014726) |
| 07 | UBS Nossa Senhora do Carmo (CNES: 2014718) |
| 08 | UBS Maria Izabel Nascimento (CNES: 9076247) |
| 09 | UBS Maria do Socorro R. Pontes (CNES: 9142991) |
| 10 | UBS Adriana Dantas da R. Bernardino (CNES: 9145117) |

| ORDEM | TIPOS DE ATENDIMENTOS | QUANTITATIVO |
|------------------------------|--|----------------|
| 01 | Consultas de Enfermagem | 16.494 |
| 02 | Tipo de Acesso (Agendados, Urgência, Espontânea, Consulta–Retorno Programada e Escuta /Inicial /acolhimento) | 20.943 |
| 03 | Tipo de Atendimento de Enfermeiro (Procedimento de Enfermagem , Puericultura, PCCU, Hiperdia e etc.) | 61.222 |
| 04 | Solicitação de Exames Complementares | 14.751 |
| 05 | Encaminhamentos/Vigilância epidemiológica (Atendimento Especializados, Reunião/Estudo de Caso e etc.) | 2.254 |
| 06 | Procedimentos de Enfermagem | 2.124 |
| TOTAL DE ATENDIMENTOS | | 117.788 |

Complementarmente, também pelo anexo III, fixou-se que para as UBS localizadas em áreas urbana, as metas de produção mensal de um enfermeiro seriam de:

- (i) UBS Dra. Verônica Cavalcante seria de 400 atendimentos ou procedimentos (para um enfermeiro com carga horária semanal de 40 horas);
- (ii) UBS Irmã Maria Bernardes seria de 400 atendimentos ou procedimentos (para um enfermeiro com carga horária semanal de 40 horas);
- (iii) UBS Nossa Senhora do Carmo seria de 400 atendimentos ou procedimentos (para um enfermeiro com carga horária semanal de 40 horas);
- (iv) UBS Nova Humaitá seria de 400 atendimentos ou procedimentos (para um enfermeiro com carga horária semanal de 40 horas);
- (v) UBS São Cristóvão seria de 400 atendimentos ou procedimentos (para um enfermeiro com carga horária semanal de 40 horas). Nesta unidade a equipe mínima conta

com dois enfermeiros;

(vi) Centro de Saúde II (equipes 3 e 5) seria de 400 atendimentos ou procedimentos (para um enfermeiro com carga horária semanal de 40 horas). Esta unidade conta com duas equipes, sendo que em cada equipe há um enfermeiro;

(vii) UBS Maria Izabel Nascimento seria de 400 atendimentos ou procedimentos (para um enfermeiro com carga horária semanal de 40 horas);

(viii) UBS Maria do Socorro R. Pontes seria de 400 atendimentos ou procedimentos (para um enfermeiro com carga horária semanal de 40 horas); e

(ix) UBS Adriana Dantas da R. Bernardino seria de 400 atendimentos ou procedimentos (para um enfermeiro com carga horária semanal de 40 horas).

Nesse sentido, o total de atendimentos ou procedimentos mensais estipulados (planejados) pelo anexo III para os profissionais enfermeiros seria de 4.000 atendimentos mensais, isto é 48.000 atendimentos no ano de 2017.

No âmbito de avaliação da quantidade de serviços realizados em comparação ao planejado, tem-se que para enfermeiros os resultados averiguados para o ano de 2017 foi de 117.788, 145% superior ao planejado.

III.I.III. Serviços na área de Odontologia (ESF rural)

| ORDEM | UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE |
|-------|--|
| 01 | UBS Nicolau Maia Guerreiro (Realidade) (CNES: 6833888) |
| 02 | UBS Distrito de Auxiliadora (CNES: 6548806) |
| 03 | UBS Cristo Rei (Lago de Uruapiara) (CNES: 7460848) |
| 04 | UBSF Irmã Angélica Tonetta (CNES: 9279733) |

| ORDEM | TIPOS DE ATENDIMENTOS | QUANTITATIVO |
|-------|---|--------------|
| 01 | Consultas de Enfermagem | 7.612 |
| 02 | Tipos de Acesso (Agendados Urgência, Espontânea, Consulta- Retorno Programada e Escuta/Inicial/acolhimento) | 10.617 |
| 03 | Tipo de Atendimento de Enfermeiro(Procedimento de Enfermagem, Puericultura, PCCU, Hiperdia e etc.) | 23.982 |
| 04 | Solicitação de Exames Complementares | 1.424 |

| | | |
|------------------------------|---|---------------|
| 05 | Encaminhamentos/Vigilância Epidemiológica (Atendimento Especializados, Reunião/Estudo de Caso e etc.) | 779 |
| 06 | Procedimentos de Enfermagem | 3.568 |
| TOTAL DE ATENDIMENTOS | | 47.982 |

O anexo III também estipulou que as metas de produção mensal de um cirurgião dentista variariam de acordo com o território de atendimento. Para as UBS localizadas em área rural seriam de:

- (i) UBS Distrito de Auxiliadora seria de 200 atendimentos ou procedimentos (para um enfermeiro com carga horária semanal de 40 horas);
- (ii) UBS Lago de Uruapiara seria de 200 atendimentos ou procedimentos (para um enfermeiro com carga horária semanal de 40 horas);
- (iii) UBS Nicolau M. Guerreiro seria de 200 atendimentos ou procedimentos (para um enfermeiro com carga horária semanal de 40 horas); e
- (iv) UBS Fluvial Irmã Angélica Tonettaseria de 200 atendimentos ou procedimentos (para um enfermeiro com carga horária semanal de 40 horas)

Nesse sentido, o total de atendimentos ou procedimentos mensais estipulados (planejados) pelo anexo III para os profissionais cirurgião dentista para as UBS de zona rural foi de 800 atendimentos mensais, isto é 9.600 atendimentos no ano de 2017.

No marco de avaliação da quantidade de serviços realizados em comparação ao planejado, tem-se que para cirurgiões dentista os resultados averiguados para o ano de 2017 foi de 47.982, um valor de 3900% superior ao planejado.

III.I.IV. Serviços na área de Odontologia (ESF urbano)

| ORDEM | UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE |
|-------|--|
| 01 | UBS Centro de Saúde II (Equipe 03) (CNES: 2017008) |
| 02 | UBS Centro de Saúde II (Equipe 05) (CNES: 2017008) |
| 03 | UBS Dra. Verônica (CNES: 6474381) |
| 04 | UBS Nova Humaitá (CNES: 7101325) |
| 05 | UBS São Cristóvão (CNES: 3436756) |
| 06 | UBS Irmã Maria Bernardes (CNES: 2014726) |
| 07 | UBS Nossa Senhora do Carmo (CNES: 2014718) |
| 08 | UBS Maria Izabel Nascimento (CNES: 9076247) |

| | |
|----|---|
| 09 | UBS Maria do Socorro R. Pontes (CNES: 9142991) |
| 10 | UBS Adriana Dantas da R. Bernardino (CNES: 9145117) |

| ORDEM | TIPOS DE ATENDIMENTOS | QUANTITATIVO |
|------------------------------|--|----------------|
| 01 | Total geral de consultas | 28.726 |
| 02 | Tipo de Acesso (Agendados, Urgência, Espontânea, Consulta–Retorno, At. Odontograma e Programada) | 25.202 |
| 03 | Vigilância em Saúde (Abcesso Dentro Alveolar, Dor de Dente, Fendas Labial Palatais e etc.) | 96.281 |
| 04 | Atenção a População (Atenção à Saúde da Criança, Atenção à Saúde do Homem, Atenção à Saúde do Idoso e etc.) | 22.796 |
| 05 | Busca Ativa/Vigilância (Rastreamento de Faltoso, Atendimento a Paciente Crônicos, Saúde na Escola, Atividades Externas e etc.) | 12.168 |
| 06 | Condição do paciente | 972 |
| 07 | Tipo de atendimento | 5.724 |
| 08 | Tipo de consulta | 2.858 |
| 09 | Procedimentos realizado | 21.138 |
| 10 | Vigilância epidemiológica | 3.396 |
| TOTAL DE ATENDIMENTOS | | 219.261 |

Ainda pelo anexo III, fixou-se que para as UBS localizadas em áreas urbana, as metas de produção mensal de um cirurgião dentista seriam de:

(i) UBS Dra. Verônica Cavalcante seria de 600 atendimentos ou procedimentos (para um cirurgião dentista com carga horária semanal de 40 horas);

(ii) UBS Irmã Maria Bernardes seria de 600 atendimentos ou procedimentos (para um cirurgião dentista com carga horária semanal de 40 horas);

(iii) UBS Nossa Senhora do Carmo seria de 600 atendimentos ou procedimentos (para um cirurgião dentista com carga horária semanal de 40 horas);

(iv) UBS Nova Humaitá seria de 600 atendimentos ou procedimentos (para um cirurgião dentista com carga horária semanal de 40 horas);

(v) UBS São Cristóvão seria de 600 atendimentos ou procedimentos (para um cirurgião dentista com carga horária semanal de 40 horas);

(vi) Centro de Saúde II (equipes 3 e 5) seria de 600 atendimentos ou procedimentos (para um cirurgião dentista com carga horária semanal de 40 horas). Nesta unidade apenas uma das duas equipes conta com profissional cirurgião dentista;

(vii) UBS Maria Izabel Nascimento seria de 600 atendimentos ou procedimentos (para um cirurgião dentista com carga horária semanal de 40 horas);

(viii) UBS Maria do Socorro R. Pontes seria de 600 atendimentos ou procedimentos (para um cirurgião dentista com carga horária semanal de 40 horas); e

(ix) UBS Adriana Dantas da R. Bernardino seria de 600 atendimentos ou procedimentos (para um cirurgião dentista com carga horária semanal de 40 horas).

Nesse sentido, o total de atendimentos ou procedimentos mensais estipulados (planejados) pelo anexo III para os profissionais cirurgião dentista foi de 5.400, isto é 64.800 no ano de 2017.

No âmbito de avaliação da quantidade de serviços realizados em comparação ao planejado, tem-se que para cirurgiões dentista os resultados averiguados para o ano de 2017 foi de 219.261 atendimentos e procedimentos realizados, 230% superior ao planejado.

III.I.V. Serviços prestados no Centro de Fisioterapia

| ORDEM | TIPOS DE ATENDIMENTOS | QUANTITATIVO |
|------------------------------|--|---------------------|
| 01 | Atendimentos do Centro de Fisioterapia | 9.183 |
| 02 | Atendimentos da ESF | 3.600 |
| 03 | Atendimentos de Pediatria | 871 |
| TOTAL DE ATENDIMENTOS | | 13.654 |

A respeito dos serviços prestados pelo centro de fisioterapia, fixou-se no âmbito do anexo III do contrato de gestão que o número de atendimentos ou procedimentos deveria ser no mínimo de 900 mensais como resultado do trabalho de quatro profissionais fisioterapeutas em uma jornada semanal de 40 horas. É dizer que o grupo de quatro profissionais tem como meta anual de 10.800 de atendimentos ou procedimentos.

Na esfera de avaliação da quantidade de serviços realizados em comparação ao planejado, tem-se que para o centro de fisioterapia os resultados realizados para o ano de 2017 foi de 13.654 atendimentos e procedimentos realizados, 26% superior ao número de atendimentos planejado.

III.I.VI. Serviços prestados pelo Núcleo de Apoio da Saúde da Família – NASF

III.I.VI.I. Serviços na área de Fisioterapia

| ORDEM | TIPOS DE ATENDIMENTOS | QUANTITATIVO |
|--------------|---|---------------|
| 01 | Acesso e Qualidade da atenção e Organização do Processo de trabalho. Do NASF (Planejamento e Monitoramento das Ações NASF/AB, Apoio Matricial às Estratégia Atenção Básica – Grupos de Educação em Saúde, Avaliação de fisioterapia e etc.) | 4.067 |
| 02 | Ações Especificadas para o Cuidado Integral (Atendimento em portadores de Doenças Crônicas, Atendimento /Consultas individual, Visita Domiciliar e etc.) | 8.822 |
| 03 | Atendimento APAE | 72 |
| 04 | Atendimento fisioterapia | 63 |
| 05 | Atendimento setor dermatologia | 03 |
| 06 | Atendimento em grupo | 08 |
| 07 | Encaminhamento centro fisioterapia | 02 |
| 08 | Avaliação inicial | 06 |
| 09 | Visita domiciliar | 06 |
| 10 | Atendimento geral | 292 |
| 11 | Reavaliação | 06 |
| 12 | Alta da fisioterapia | 03 |
| TOTAL | | 13.350 |

Já com relação aos serviços de fisioterapia prestados pelo NASF, determinou-se pelo anexo III que o número de atendimentos ou procedimentos deveria ser no mínimo de 160 mensais para um profissional fisioterapeuta com jornada semanal de trabalho de 40 horas. É dizer que como meta anual, preconizou-se 1.920 atendimentos ou

procedimentos.

Para com a avaliação da quantidade de serviços realizados em comparação ao planejado, tem-se para o ano de 2017 a quantidade de 13.350 atendimentos e procedimentos realizados

III.I.VI.II. Serviços na área de Nutrição

| ORDEM | TIPOS DE ATENDIMENTOS | QUANTITATIVO |
|--------------|--|---------------------|
| 01 | Acesso e Qualidade da atenção e Organização do Processo de trabalho. Do NASF (Planejamento e Monitoramento das Ações NASF/AB, Apoio Matricial às Estratégia Atenção Básica – Grupos de Educação em Saúde, Avaliação de fisioterapia e etc.) | 8.917 |
| 02 | Ações Especificadas para o Cuidado Integral (Atendimento em portadores de Doenças Crônicas, Atendimento /Consultas individual, Visita Domiciliar e etc.) | 8.812 |
| 03 | Atendimento geral de paciente | 154 |
| 04 | Avaliação antropométrica | 154 |
| 05 | Curso de aperfeiçoamento | - |
| 06 | Orientação ao paciente | 154 |
| 07 | Falta do paciente a consulta | 60 |
| 08 | Prescrição de dieta | 60 |
| 09 | Solicitação de exames | 60 |
| 10 | Visita domiciliar | 08 |
| 11 | Encaminhamentos médico | 02 |
| 12 | Reuniões | 02 |
| 13 | Programa de vitamina A | - |
| TOTAL | | 18.383 |

Com relação aos serviços de nutrição prestados pelo NASF, estabeleceu-se pelo anexo III que o número de atendimentos ou procedimentos deveria ser no mínimo de 320 mensais para um profissional nutricionista com jornada semanal de trabalho de 40 horas. É dizer que como meta anual, determinou-se 3.840 atendimentos ou procedimentos.

Em se tratando da avaliação da quantidade de serviços realizados em comparação ao planejado, tem-se para o ano de 2017 a quantidade de 18.383 atendimentos ou

procedimentos, muito superior à quantidade planejada.

III.I.VI.III. Serviços na área de Assistência Social

| ORDEM | TIPOS DE ATENDIMENTOS | QUANTITATIVO |
|--------------|---|---------------|
| 01 | Acesso e Qualidade da atenção e Organização do Processo de trabalho do NASF (Planejamento e Monitoramento das Ações NASF/AB, Apoio Matricial às Estratégia Atenção Básica – Grupos de Educação em Saúde, Avaliação Social e etc.) | 6.635 |
| 02 | Ações Especificas para o Cuidado Integral (Atendimento em portadores de Doenças Crônicas, Atendimento /Consultas individual, Visita Domiciliar e etc.) | 16.483 |
| 03 | Orientação ao paciente e família | 159 |
| 04 | Orientação de benefício | 311 |
| 05 | Relatório social | 61 |
| 06 | Visita domiciliar | 101 |
| 07 | Palestras nas instituições | 02 |
| 08 | NASF | 62 |
| 09 | Reuniões | 07 |
| 10 | Encaminhamento médico | 114 |
| 11 | Atendimento em grupo | 02 |
| 12 | Atendimento geral | 479 |
| TOTAL | | 24.416 |

Já em referência aos serviços de assistência social proporcionados pelo NASF, estabeleceu-se pelo anexo III que o número de atendimentos ou procedimentos deveria ser no mínimo de 300 mensais para um profissional assistente social com jornada semanal de trabalho de 40 horas. É dizer que como meta anual, determinou-se 3.600 atendimentos ou procedimentos.

Em se avaliando a quantidade de serviços realizados em comparação ao planejado, tem-se que para o ano de 2017 cumpriu-se a meta, com uma quantidade de 24.416 atendimentos ou procedimentos, muito superior à quantidade planejada.

III.I.VI.IV. Serviços na área de Educação Física

| ORDEM | TIPOS DE ATENDIMENTOS | QUANTITATIVO |
|--------------|---|---------------|
| 01 | Acesso e Qualidade da atenção e Organização do Processo de trabalho do NAF (Planejamento e Monitoramento das Ações NASF/AB, Apoio Matricial às | 14.244 |
| | Estratégia Atenção Básica – Grupos de Educação em Saúde, Avaliação em atividade física e etc.) | |
| 02 | Ações Específicas para o Cuidado Integral (Atendimento em portadores de Doenças Crônicas, Atendimento /Consultas individuais, Visita Domiciliar e etc.) | 17.430 |
| 03 | Grupo na UBS (Hipertensão e Diabetes | 42 |
| 04 | Curso telesaúde | 20 |
| 05 | Grupo de idoso | 01 |
| 06 | Grupo na APAE | 01 |
| 07 | Reuniões | 07 |
| 08 | Projeto caminhada com a saúde | 24 |
| 09 | Visita domiciliar | 03 |
| 10 | Grupo Hanseníase | - |
| TOTAL | | 31.772 |

Em relação aos serviços de educação física fornecidos pelo NASF, fixou-se pelo anexo III que o número de atendimentos ou procedimentos deveria ser no mínimo de 350 mensais para um profissional educador físico com jornada semanal de trabalho de 40 horas. É dizer que como meta anual, determinou-se 4.200 atendimentos ou procedimentos.

Na avaliação da quantidade de serviços realizados em comparação ao planejado, tem-se que para o ano de 2017 cumpriu-se a meta, com a quantidade de 31.772 atendimentos ou procedimentos realizados, superior à quantidade planejada.

III.I.VI.V. Serviços na área de Fonoaudiologia

| ORDEM | TIPOS DE ATENDIMENTOS | QUANTITATIVO |
|--------------|---|---------------|
| 01 | Acesso e Qualidade da atenção e Organização do Processo de trabalho do NASF (Planejamento e Monitoramento das Ações NASF/AB, Apoio Matricial às Estratégias Atenção Básica – Grupos de Educação em Saúde, Avaliação Fonoaudióloga e etc.) | 3.320 |
| 02 | Ações Específicas para cuidado Integral (Atendimento em portadores de Doenças Crônicas, Atendimento /Consultas individual, Visita Domiciliar e etc.) | 7.554 |
| 03 | Total de consultas | 194 |
| 04 | Avaliação do paciente | 111 |
| 05 | Atendimento no CAPS | 123 |
| 06 | Atendimento APAE | 43 |
| 07 | Visita domiciliar | 23 |
| 08 | Fonoterapia | 135 |
| 09 | Fisioterapia | 316 |
| 10 | Grupo educação em saúde | 05 |
| 11 | Ações específicas para cuidado integral | 1.839 |
| TOTAL | | 11.663 |

Para com os serviços de fonoaudiologia prestados pelo NASF, estabeleceu-se pelo anexo III que o número de atendimentos ou procedimentos deveria ser no mínimo de 140 mensais para um profissional fonoaudiólogo com jornada semanal de trabalho de 40 horas. É dizer que como anual, determinou-se 1680 atendimentos ou procedimentos.

Na avaliação da quantidade de serviços realizados em comparação ao planejado, tem-se que para o ano de 2017 se cumpriu a meta de forma satisfatória, com a quantidade de 11.663 atendimentos ou procedimentos realizados, superior à quantidade planejada.

Re: ✓

III.I.VI.VI. Serviços na área de Psicologia

| ORDEM | TIPOS DE ATENDIMENTOS | QUANTITATIVO |
|--------------|---|---------------------|
| 01 | Acesso e Qualidade da atenção e Organização do Processo de trabalho do NASF (Planejamento e Monitoramento das Ações NASF/AB, Apoio Matricial às Estratégias Atenção Básica – Grupos de Educação em Saúde, Avaliação Psicológica e etc.) | 14.200 |
| 02 | Ações Específicas para cuidado Integral (Atendimento em portadores de Doenças Crônicas, Atendimento /Consulta individual, Visita Domiciliar e etc.) | 12.418 |
| 03 | Psicoterapia leve | 29 |
| 04 | Psicoterapia adulto | 77 |
| 05 | Discussão do caso em equipe | 07 |
| 06 | Estudo de caso | 99 |
| 07 | Orientação ao paciente e família | 31 |
| 08 | Reuniões | 04 |
| 09 | Situação de crise | 07 |
| 10 | Laudo | 90 |
| 11 | Declaração de comparecimento | 02 |
| 12 | Parecer psicológico | 04 |
| 13 | Encaminhamento médico | 21 |
| 14 | Atividades em grupo | 02 |
| 15 | Visita domiciliar | 35 |
| 16 | Atendimento geral de consultas | 96 |
| 17 | Avaliação de paciente | 94 |
| 18 | Oficina terapêutica | 28 |
| 19 | Atendimento em grupo | 42 |
| 20 | Atendimento paciente CAPS | 46 |
| 21 | Atendimento NASF (palestras) | 61 |
| TOTAL | | 27.393 |

Por fim, em relação aos serviços de psicologia entregues pelo NASF, preconizou-se pelo anexo III que o número de atendimentos ou procedimentos deveria ser no mínimo de 80 mensais para um profissional psicólogo com jornada semanal de trabalho de 40 horas. É dizer que como meta anual, determinou-se 960 atendimentos ou procedimentos.

Na avaliação da quantidade de serviços realizados em comparação ao planejado, tem-se que para o ano de 2017 se cumpriu a meta de forma satisfatória, com a quantidade de 14.200 atendimentos ou procedimentos realizados, muito superior à quantidade planejada.

III.I.VII. Serviços laboratoriais no Laboratório Atenção Básica

| EXAMES | QUANTIDADE |
|------------------|-------------------|
| Glicose | 5.515 |
| Colesterol | 3.912 |
| Triglicerídeos | 3.792 |
| BHCG | 816 |
| Uréia | 2.034 |
| Creatinina | 2.011 |
| Bilirrubinas | 572 |
| Proteínas totais | 17 |
| Albumina | 44 |
| Globulina | 44 |
| TGO | - |
| TGP | - |
| Ácido úrico | 1.361 |
| ASLO | 782 |
| PCR | 937 |
| Fator Reumatoide | 810 |
| VDRL | 2.208 |
| Pesquisa de BAAR | 730 |
| EPF | 3.086 |
| HIV | - |
| Sífilis | - |
| PSA | 335 |
| TOTAL | 29.006 |

Para os serviços prestados pelo laboratório de atenção básica não foram fixados, pelo anexo III, um número de exames mínimo a serem realizados mensalmente. Em parte, devido à complementariedade de serviços vinculado ao Laboratório Dra. Luiza da Conceição Fernandes, focados na atenção ambulatorial especializada. Mas também devido à ausência de planejamento em conjunto com a Secretaria de Saúde do município, em estipular a tipologia de exames a serem gerados e a quantidade mensal de entrega, em coerência com às expectativas de demandas verificadas.

De todo modo, é de se registrar que no ano de 2017 foram realizados 29.006 exames.

III.II. Serviços prestados na Vigilância em Saúde

Nesta sessão são apresentados os resultados verificados na prestação de serviços no âmbito da vigilância à saúde de Humaitá-AM. Contudo, é de se destacar que embora tenha-se dados disponíveis para os serviços entregues pelo Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA de Humaitá, assim como para a vigilância epidemiológica, pelo anexo III não foram fixadas metas para a quantificação de atendimentos ou procedimentos realizados por essas unidades de saúde.

III.II.I. Serviços prestados na vigilância epidemiológica

| ORDEM | NOTIFICAÇÕES | QUANTITATIVO |
|-------|-------------------------------------|--------------|
| 01 | Dengue | 31 |
| 02 | Acidente Animais peçonhentos | 35 |
| 03 | Varicela | 14 |
| 04 | Malária | 707 |
| 05 | GEGA(gastro- entero-colite aguda) | 1.488 |
| 06 | Condiloma Acuminado | 07 |
| 07 | Infecção Gonococica | 08 |
| 08 | Hanseníase | 13 |
| 09 | Leishmaniose Tegumentar | 16 |
| 10 | Tuberculose | 14 |
| 11 | Nascido Vivo (HTÁ / PVH) | 366 |
| 12 | Óbitos (HTÁ / PVH) | 63 |
| 13 | Atendimento anti-rábico | 111 |
| 14 | Sorologias | 343 |
| 15 | Notificações compulsória | 2.053 |
| 16 | Visita de vigilância epidemiológica | 467 |
| 17 | Gráficos e relatórios | 303 |
| 18 | Reuniões e educação continuada | 68 |
| 19 | Solicitação de imunoglobulina | 13 |
| 20 | Sífilis em gestantes | 02 |
| 21 | Óbitos | 53 |
| 22 | Sífilis | 02 |
| 23 | Hepatite virais | 02 |

| | | |
|------------------------------|--|--------------|
| 24 | Intoxicação exógena | 01 |
| 25 | Herpes genital | 02 |
| 26 | Violência interpessoal auto provocado | 52 |
| 27 | Reuniões | 04 |
| 28 | Acidente de trabalho grave | 02 |
| 29 | Envios de sorologias | 06 |
| 30 | Cemitério | 01 |
| 31 | Acidente de trânsito | 105 |
| 32 | Remoções para PVH por acidente de trânsito | 105 |
| 33 | Quantidade de vacinas aplicadas | 2.041 |
| Total de Notificações | | 8.498 |

Para com os serviços entregues pela vigilância epidemiológica de Humaitá, há no anexo III do contrato de gestão uma observação de suma importância referente à dificuldade de quantificação dos serviços pela unidade. Pois pelo fato de a unidade (que tem uma enfermeira como única profissional) trabalhar com notificações compulsórias implicada em dificuldade na fixação de metas de quantidade de procedimentos ou atendimentos pela profissional.

De todo modo, os profissionais de enfermagem, com jornada semanal de trabalho de 40 horas, realizaram no ano de 2017, um total de 8.498 notificações de enfermidades. Também, foram verificados 53 tipos de óbito em 2017.

III.II.II. Serviços prestados na Vigilância Sanitária na área de Nutrição

| ORDEM | TIPOS DE ATENDIMENTOS | QUANTITATIVO |
|-------|---|--------------|
| 01 | Cadastro de estabelecimentos sujeito à Vigilância Sanitária | 296 |
| 02 | Inspeção dos Estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária | 1.571 |
| 03 | Licenciamentos dos estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária | 267 |
| 04 | Atividades educativas para a população | 51 |
| 05 | Recebimento de denúncias / reclamações | 66 |
| 06 | Atendimento á denúncias / reclamações | 72 |
| 07 | Cadastro de serviços de alimentação | 180 |
| 08 | Inspeção Sanitária de serviços de alimentação | 656 |

| | | |
|--------------|--|--------------|
| 09 | Licenciamento sanitário de serviços de alimentação | 114 |
| 10 | Atividades educativa sobre a temática da dengue | 35 |
| TOTAL | | 3.308 |

Em relação aos serviços prestados na vigilância sanitária na área de nutrição, fixou-se pelo anexo III que o número de atendimentos ou procedimentos deveria ser no mínimo de 140 mensais para os dois profissionais, farmacêutico e nutricionista, ambos com jornada semanal de trabalho de 40 horas. É dizer que como meta anual, determinou-se 1.680 procedimentos a serem realizados.

Na avaliação da quantidade de serviços realizados em comparação ao planejado, tem-se que para o ano de 2017 a quantidade total de 3.308 procedimentos e atividades realizadas na Vigilância Sanitária, o que representa 96% superior à quantidade planejada.

III.II.III. Serviços prestados no Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA

| Notificações | TOTAL |
|---|---------------|
| Ações Preventivas (Palestras e Testagens) | 11 |
| Consultas médica (Infectologista) | 572 |
| Atendimento de Enfermagem | 646 |
| Testagem Rápida (HIV, Hepatites virais e Sífilis) | 7.984 |
| Distribuição de Preservativo (pessoas) | 16.180 |
| TOTAL | 25.393 |

Conforme já exposto, para o CTA não foi estabelecido metas de produção para os atendimentos prestados por esta unidade. Contudo, é de se pontuar que no ano de 2017 foram realizadas 11 ações preventivas, 572 consultas com médico infectologista, 646 atendimentos de enfermagem, bem como a realização de 7.984 testagem para HIV, Hepatites B e C e Sífilis, e a distribuição de preservativos. É de se destacar que o método de monitoramento e quantificação do atendimento para esta unidade está sendo revisada e ajustada em concordância às demandas de atendimento verificadas.

III.III. Serviços prestados em Atenção Ambulatorial Especializada

Nesta sessão se apresentarão os resultados averiguados na atenção ambulatorial especializada, inclusive, mas não limitados aos serviços prestados pelo hospital Dra. Luiza da Conceição Fernandes de Humaitá-AM. Para os serviços que conste sua realização durante todo o ano de 2017.

III.III.I. Serviços prestados no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS

III.III.I.I. Serviços na área de Psiquiatria

| Tipos de atendimento | TOTAL |
|-----------------------------|--------------|
| Consultas Ambulatoriais | 480 |
| TOTAL | 480 |

Com respeito aos serviços de psiquiatria prestados pelo CAPS, fixou-se no âmbito do anexo III do contrato de gestão que o número de atendimentos ou procedimentos deveria ser no mínimo de 35 mensais como resultado do trabalho de um profissional médico psiquiatra em uma jornada semanal de 8 horas. É dizer que o profissional tem como meta anual de 420 atendimentos.

Na esfera de avaliação da quantidade de serviços realizados em comparação ao planejado, tem-se que para a área de psiquiatria do CAPS os resultados realizados para o ano de 2017 foi de 480 consultas ambulatoriais realizadas, 14% superior ao número de atendimentos planejado para o ano de 2017.

III.III.I.II. Serviços na área de Educação Física

| ORDEM | TIPOS DE ATENDIMENTOS | QUANTITATIVO |
|--------------|---|---------------------|
| 01 | Processo de Trabalho e Acolhimento (Total de Atendimentos Agendados no Mês, Total de Atendimentos Individual no Mês, Estudo de Caso em Equipe CAPS, Consulta Compartilhada, Reunião com Equipe CAPS e etc.) | 863 |

| | | |
|--------------|---|--------------|
| 02 | Assistência individual e Coletiva em Saúde Mental (Avaliação Física Individual, Terapia em Grupo (coletivo) Visita Domiciliar Multiprofissional, Procedimentos Clínicos. (AF.PA/glicemia/Peso, encaminhamento para assistência médica, Orientação Coletiva em Família e etc.) | 4.595 |
| 03 | Atendimento geral de pacientes | 171 |
| 04 | Hidroginástica | 1.012 |
| 05 | Aferição de pressão arterial | 1.012 |
| 06 | Orientação paciente adulto | 17 |
| 07 | Orientação paciente família | 13 |
| 08 | Avaliação física | 13 |
| 09 | Discussão caso em equipe | 12 |
| 10 | Reuniões | 07 |
| TOTAL | | 7.715 |

Em termos dos serviços de educação física entregues pelo CAPS, estabeleceu-se no marco do anexo III que o número de atendimentos ou procedimentos deveria ser no mínimo de 620 mensais como resultado do trabalho de um profissional educador físico em uma jornada semanal de 40 horas. É dizer que o profissional tem como meta anual de 7.440 atendimentos ou procedimentos.

No âmbito de avaliação da quantidade de serviços realizados em comparação ao planejado, no ano de 2017 foram realizados um total de 7.715 atendimentos e procedimentos realizados, valor superior a meta anual do profissional.

III.III.I.III. Serviços na área de Enfermagem

| ORDEM | TIPOS DE ATENDIMENTOS | QUANTITATIVO |
|-------|---|--------------|
| 01 | Processo de Trabalho e Acolhimento (Total de Atendimentos Agendados no Mês, Total de Atendimentos Individual no Mês, Estudo de Caso em Equipe CAPS, Consulta Compartilhada, Reunião com Equipe CAPS e etc.) | 1.515 |

| | | |
|--------------|---|--------------|
| 02 | Assistência individual e Coletiva em Saúde Mental (Avaliação Física Individual, Terapia em Grupo (coletivo) Visita Domiciliar Multiprofissional, Procedimentos Clínicos. (AF.PA/glicemia/Peso, encaminhamento para assistência médica, Orientação Coletiva em Família e etc.) | 2.325 |
| 03 | Atendimento geral | 78 |
| 04 | Acolhimento na 1ª consulta | 58 |
| 05 | Atendimento de paciente (individual) | 60 |
| 06 | Visita domiciliar | 59 |
| 07 | Paciente em situação de crise | 18 |
| 08 | Orientação paciente e família (grupo) | 103 |
| 09 | Encaminhamento médico | 48 |
| 10 | Encaminhamento assistente social | 41 |
| 11 | Encaminhamento ao psicólogo | 07 |
| 12 | Relatório | 60 |
| 13 | Palestras | 41 |
| 14 | Discussão caso em equipe | 38 |
| 15 | Laudo | - |
| 16 | Encaminhamento ao hospital | 03 |
| 17 | Encaminhamento médico | 19 |
| 18 | Remoção | 02 |
| TOTAL | | 4.475 |

Em termos dos serviços de Enfermagem entregues pelo CAPS, estabeleceu-se no marco do anexo III que o número de atendimentos ou procedimentos deveria ser no mínimo de 400 mensais como resultado do trabalho de um profissional enfermeiro, em uma jornada semanal de 40 horas. É dizer que o profissional tem como meta anual de 4.800 atendimentos ou procedimentos.

No âmbito de avaliação da quantidade de serviços realizados em comparação ao planejado, no ano de 2017 foram realizados um total de 4.475 atendimentos e procedimentos realizados, não alcançando a meta proposta.

III.III.I.III. Serviços na área de Psicologia

| ORDEM | TIPOS DE ATENDIMENTOS | QUANTITATIVO |
|--------------|---|--------------|
| 01 | Processo de Trabalho e Acolhimento (Total de atendimentos Agendados no Mês, Total de atendimentos Individual no Mês, Estudo de Caso em Equipe CAPS, Consulta Compartilhada, Reunião com Equipe CAPS e etc.) | 2.651 |
| 02 | Assistência individual e Coletiva em Saúde Mental (Avaliação Física Individual, Terapia em Grupo (coletivo) Visita Domiciliar Multiprofissional, Procedimentos Clínicos. (AF.PA/glicemia/Peso, encaminhamento para assistência médica, Orientação Coletiva em Família e etc.) | 4.765 |
| 03 | Atendimento geral de consulta | 249 |
| 04 | Avaliação de pacientes | 33 |
| 05 | Terapia com paciente | 107 |
| 06 | Visita domiciliar | 70 |
| 07 | Oficina terapêutica | 51 |
| 08 | Atendimento em grupo | 42 |
| 09 | Encaminhamento médico | 14 |
| 10 | Laudo | 01 |
| 11 | Discussão do caso em equipe | 08 |
| 12 | Atendimento paciente CAPS | 84 |
| TOTAL | | 8.075 |

Em termos dos serviços de Psicologia entregues pelo CAPS, estabeleceu-se no marco do anexo III que o número de atendimentos ou procedimentos deveria ser no mínimo de 160 mensais como resultado do trabalho de um profissional psicólogo, em uma jornada semanal de 40 horas. É dizer que o profissional tem como meta anual de 1.920 atendimentos ou procedimentos.

No âmbito de avaliação da quantidade de serviços realizados em comparação ao planejado, no ano de 2017 foram realizados um total de 8.075 assistências individuais ou coletivas pelo profissional Psicólogo no CAPS.

III.III.I.III. Serviços na área de Assistência Social

| ORDEM | TIPOS DE ATENDIMENTOS | QUANTITATIVO |
|--------------|---|--------------|
| 01 | Processo de Trabalho e Acolhimento (Total de atendimentos Agendados no Mês, Total de atendimentos Individual no Mês, Estudo de Caso em Equipe CAPS, Consulta Compartilhada, Reunião com Equipe CAPS e etc.) | 3.458 |
| 02 | Assistência individual e Coletiva em Saúde Mental (Avaliação Física Individual, Terapia em Grupo (coletivo) Visita Domiciliar Multiprofissional, Procedimentos Clínicos. (AF.PA/glicemia/Peso, encaminhamento para assistência médica, Orientação Coletiva em Família e etc.) | 3.553 |
| TOTAL | | 7.011 |

No que se refere aos serviços de Assistente Social prestados pelo CAPS, designou-se no âmbito do anexo III que o número de atendimentos ou procedimentos deveria ser no mínimo de 160 mensais como resultado do trabalho de dois profissionais enfermeiro em uma jornada semanal de 40 horas, somado ao mínimo de 1.920 atendimentos anuais do profissional Assistente Social.

No marco de avaliação da quantidade de serviços realizados em comparação ao planejado, no ano de 2017 o resultado foi de 7.011 atendimentos realizados, muito superior a meta anual atribuída.

III.III.I.IV. Serviços prestados na Farmácia Básica

| ORDEM | TIPOS DE ATENDIMENTOS | QUANTITATIVO |
|-------|---|--------------|
| 01 | Abastecimento de setores diversos / UBS. | 221 |
| 02 | Dispensação de medicamentos pacientes externos. | 420 |
| 03 | Orientação pacientes externos | 376 |
| 04 | Recebimento de medicamentos e matérias pelo fornecedor. | 05 |
| 05 | Dispensação de materiais para curativos. | 63 |
| 06 | Inventário do estoque. | 02 |
| 07 | Solicitação de medicamento | 05 |

| | | |
|--------------|---|--------------|
| 08 | Controle de temperatura de medicamentos termo lábeis. | 51 |
| 09 | Movimentação do sistema de controle de estoque. | 393 |
| 10 | Atividades diversas | 71 |
| 11 | Reuniões | 04 |
| TOTAL | | 1.611 |

Para os serviços prestados pela farmácia básica não foram estabelecidos, pelo anexo III, um número de atendimentos ou processos específicos a serem realizados mensalmente. Em parte, devido a dificuldade em determinar as tipologias de atendimento e serviços vinculados e essa estrutura.

De todo modo, é de se registrar que no ano de 2017 foram realizados 1.611 atendimentos gerais, na Farmácia Básica do Município.

III.III.II. Plantões em Urgência e Emergência e Ambulatório Hospitalar

Nesta sessão se apresentarão os resultados averiguados na prestação dos serviços do Hospital Dra. Luiza da Conceição Fernandes de Humaitá-AM para o ano de 2017.

| PLANTÕES | METAS | PLANTÕES REALIZADOS ANUAIS | QUANT. USUARIOS ATENDIDOS ANUAIS |
|--|--------------|-----------------------------------|---|
| Segunda-feira a Sexta-feira das 07h00 às 13h00 | 40 plantões | 353 plantões | 10.158 usuários |
| Segunda-feira a Sexta-feira das 13h00 às 19h00 | 40 plantões | 379 plantões | 9.156 usuários |
| Segunda-feira a Sexta-feira das 18h00 às 00h00 | 20 plantões | 216 plantões | 6.200 usuários |
| Segunda-feira a Sexta-feira das 19h00 às 07h00 | 20 plantões | 260 plantões | 7.311 usuários |

| | | | |
|---|-------------|------------------|-------------------------|
| Sábado das 7h00 às 13h00 | 10 plantões | 67 plantões | 2.483 usuários |
| Sábado das 13h00 às 19h00 | 10 plantões | 92 plantões | 1.887 usuários |
| Sábado das 18h00 às 00h00 | 05 plantões | 52 plantões | 1.444 usuários |
| Sábado das 19h00 às 07h00 | 05 plantões | 53 plantões | 1.595 usuários |
| Domingo das 7h00 às 13h00 | 05 plantões | 17 plantões | 520 usuários |
| Domingo das 13h00 às 19h00 | 08 plantões | 33 plantões | 687 usuários |
| Domingo das 18h00 às 00h00 | 05 plantões | 50 plantões | 990 usuários |
| Domingo das 19h00 às 07h00 | 05 plantões | 42 plantões | 900 usuários |
| Remoções | 10 por mês | 181 remoções/mês | 183 pacientes |
| TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS NOS PLANTÕES | | | 43.408 pacientes |

Para os serviços de plantões em urgência e emergência ambulatorial hospitalar não se estabeleceu metas no âmbito do anexo III do contrato de gestão, dado que a relação entre horas trabalhadas por profissionais plantonistas e usuários atendidos é muito variável. De todo modo, foi possível computar o número de plantões realizados e usuários atendidos dentre os horários fixados para o atendimento nos sete dias da semana. Demonstrando o seguinte desempenho:

- Para com o atendimento de segunda-feira a sexta-feira das 07h00 às 13h00, foram realizados 353 plantões com 10.158 usuários atendidos;
- No atendimento de segunda-feira a sexta-feira das 13h00 às 19h00, foram realizados 379 plantões com 9.156 usuários atendidos;
- No atendimento de segunda-feira a sexta-feira das 18h00 às 00h00, foram realizados 216 plantões com 6.200 usuários atendidos;
- No atendimento de segunda-feira a sexta-feira das 19h00 às 07h00, foram realizados 260 plantões com 7.311 usuários atendidos;
- No atendimento de sábado das 7h00 às 13h00, foram realizados 67 plantões com 2.483 usuários atendidos;
- No atendimento de sábado das 13h00 às 19h00, foram realizados 92 plantões com 1.887 usuários atendidos;

- No atendimento de sábado das 18h00 às 00h00, foram realizados 52 plantões com 1.444 usuários atendidos;
- No atendimento de sábado das 19h00 às 07h00, foram realizados 53 plantões com 1.595 usuários atendidos;
- No atendimento de domingo das 7h00 às 13h00, foram realizados 17 plantões com 520 usuários;
- No atendimento de domingo das 13h00 às 19h00, foram realizados 33 plantões com 687 usuários atendidos;
- No atendimento de domingo das 18h00 às 00h00, foram realizados 50 plantões com 990 usuários atendidos;
- No atendimento de domingo das 19h00 às 07h00, foram realizados 42 plantões com 900 usuários atendidos.

No que se refere aos serviços de remoção, percebe-se que em todo ano de 2017 foram realizadas 183 remoções.

III.III.III. Internação/prescrição Clínica Médica

| DIAS | PACIENTES | PRESCRIÇÕES |
|-------------|------------------|--------------------|
| 371 | 524 | 2.041 |

De modo semelhante à sessão anterior, para os serviços de internação/prescrição clínica médica não se estabeleceu metas no âmbito do anexo III do contrato de gestão, dada dificuldade em quantificar a relação entre prescrições e demandas por pacientes. De todo modo, foi possível computar o número de prescrições realizadas, assim como o número de pacientes que demandaram tal procedimento. Em todo ano de 2017, foram atendidos 524 pacientes na clínica médica e realizadas 2.041 prescrições médicas.

III.III.IV. Ambulatório de Especialidades

III.III.IV.I. Serviço em Ginecologia e Obstetrícia

| SERVIÇOS | METAS | RESULTADOS ANUAIS |
|--|--|----------------------------------|
| Serviço de Retaguarda de 24 horas em Ginecologia e Obstetrícia | Serviço disponível nas 24 horas | 312 dias |
| Consultas em ginecologia | 14 a 17 consultas por semana | 656 consultas + 15 procedimentos |
| Pré-natal de alto risco | 14 a 17 consultas por semana | 1.523 consultas |
| Prescrição na Clínica Obstétrica | Serviço disponível nos 26 dias | 3.115 prescrições |
| Prescrições em Ginecologia | Serviço disponível nos 26 dias | 747 prescrições |
| Partos Normal com intercorrência | Serviço disponível nos 26 dias | 35 partos |
| Cirurgia Obstétrica Eletiva | 05 a 07 Cirurgias por semana | 157 cirurgias |
| Cirurgia Obstétrica de emergência | Serviço disponível nas 24 horas de retaguarda por semana | 432 cirurgias |
| Cirurgia ginecológica emergência | Serviço disponível nas 24 horas de retaguarda por semana | 11 cirurgias |
| Cirurgia ginecológica eletiva | 05 a 07 por semana | 222 cirurgias |

Para o serviço em ginecologia e obstetrícia não se fixou metas de atendimento no âmbito do anexo III, somente da quantidade de horas de trabalho semanal a serem cumpridas por cada profissional. Há dois profissionais em ginecologia e obstetrícia e, de acordo ao anexo III, um dos profissionais é de responsabilidade 100% da OS; já o outro profissional, 6 horas semanais é de responsabilidade do Estado e o restante das horas semanais é de responsabilidade da OS. São dois profissionais disponíveis para este tipo de atendimento no hospital Dra. Luiza da Conceição Fernandes, ambulatório de especialidades, com jornada de trabalho de 60 horas semanais.

A tabela anterior enumera os resultados averiguados dentre os vários serviços prestados em ginecologia e obstetrícia. Os registros efetuados para o ano de 2017 como um todo o desempenho foi o seguinte:

- Para com o Serviço de Retaguarda de 24 horas em Ginecologia e Obstetrícia, foram realizados durante 312 dias ao longo de 2017.
- Para as Consultas em ginecologia, foram realizadas 656, com meta anual estipulada em 410 consultas.
- Para o serviço de Pré-natal de alto risco, foram realizadas 1.523 em 2017, com meta anual estipulada em 410 atendimentos.
- Para o serviço de Prescrição na Clínica Obstétrica, foram realizados 3.115 prescrições.
- Para o serviço de Prescrição em Ginecologia, foram realizados 747 no período.
- Para o serviço de Partos Normal com intercorrência, foram realizados 35 parto no período.
- Para o serviço de Cirurgias Cesarianas de indicação e/ou emergência, foram realizadas 432 em 2017.

III.III.IV.II. Serviço em Pediatria

| SERVIÇOS | METAS | RESULTADO ANUAIS |
|--|--------------------------------|------------------|
| Serviço de Retaguarda de 24 horas em Pediatria | Serviço disponível nos 21 dias | 148 dias |
| Atendimento pediátrico pós-parto 5 vezes na semana | Serviço disponível nos 21 dias | 261 atendimentos |
| Testes do Coraçãozinho | 10 a 21 testes por semana | 344 testes |
| Prescrição na enfermaria pediátrica | Serviço disponível nos 21 dias | 578 prescrições |
| Primeira consulta ao RN | Serviço disponível nos 21 dias | 440 consultas |
| Punção lombar em RN com VDRL positivo | Serviço disponível nos 21 dias | 02 punção lombar |
| Cateterismo umbilical em RN prematuros | Serviço disponível nos 21 dias | 01 cateterismo |
| Suporte avançado de vida em Pediatria (PALS) em pacientes críticos | Serviço disponível nos 21 dias | 103 pacientes |

| | | |
|------------------------|--|-----------------|
| Consultas ambulatorial | 26 a 43 consultas ambulatoriais por semana | 1.308 consultas |
|------------------------|--|-----------------|

No que tange aos serviços de pediatria, de modo semelhante ao verificado em item anterior, não se estabeleceu metas de atendimento no âmbito do anexo III, somente da quantidade de horas de trabalho semanal a serem cumpridas pelo único profissional que, de acordo ao anexo III, tem uma jornada semanal de trabalho de 20 horas.

A tabela acima quantifica os resultados constatados dentre os vários serviços prestados em pediatria durante todo o ano de 2017. Os registros efetuados para o ano de 2017 como desempenho foi o seguinte:

- Para com o Serviço de Retaguarda de 24 horas em Pediatria, foram realizados durante 148 dias ao longo de 2017.
- Para o Atendimento pediátrico pós-parto 5 vezes na semana, foram realizados 261 atendimentos de pacientes no ano de 2017.
- Para o serviço de Prescrição na Enfermaria Pediátrica, foram registrados 578 prescrições no período.
- Para o serviço de consultas ambulatoriais em pediatria, foram realizadas 2.308 consultas em 2017.
- Com relação ao serviço de Punção lombar em RN com VDRL positivo, foi realizada apenas 02 punções no ano.
- Com respeito ao serviço de Cateterismo umbilical em RN prematuros, foi realizado apenas 01 cateterismo umbilical..
- No que tange ao serviço de Suporte avançado de vida em Pediatria (PALS) em pacientes críticos, foram realizados 103 atendimentos em 2017.
- Para o serviço de Consultas ambulatorial, foram realizadas 1.308 consultas em 2017, com meta anual estipulada em 880 atendimentos.

III.III.IV.III. Serviço em Cirurgia Geral

| SERVIÇO | METAS | RESULTADO ANUAIS |
|---|--------------------------------|----------------------|
| Serviço de Retaguarda de 24 horas em Cirurgia geral | Serviço disponível nos 24 dias | 261 dias disponíveis |

| | | |
|--|--------------------------------|-------------------|
| Consultas cirurgia geral | 27 a 34 consultas por semana | 672 consultas |
| Cirurgias Eletivas | 07 a 09 cirurgias por semana | 220 cirurgias |
| Prescrição clinica cirúrgica | Serviço disponível nos 24 dias | 1.189 prescrições |
| Cirurgias Geral de urgência e emergência | Serviço disponível nos 24 dias | 219 cirurgias |
| Pequenas cirurgias | Serviço disponível 24 horas | 126 cirurgias |
| Avaliações cirúrgicas | Serviço disponível 24 horas | 32 avaliações |

Também, no que se refere aos serviços de cirurgia geral, de modo semelhante ao verificado em itens anteriores, não se estabeleceu metas de atendimento no âmbito do anexo III, somente da quantidade de horas de trabalho semanal a serem cumpridas por cada profissional. Há três profissionais em cirurgia geral e, de acordo ao anexo III, todos trabalham em regime de sobreaviso, de maneira que no período da manhã são realizadas as cirurgias eletivas ou agendadas. São três profissionais disponíveis para este tipo de atendimento no hospital Dra. Luiza da Conceição Fernandes, ambulatório de especialidades, com jornada de trabalho de 60 horas semanais, todos sob responsabilidade da OS.

A tabela acima registra os resultados constatados dentre os serviços prestados em cirurgia geral. Os registros efetuados para o ano de 2017 como um todo o desempenho foi o seguinte:

- Para com o Serviço de Retaguarda de 24 horas em Cirurgia Geral, foram cumpridos 261 dias de serviços durante o ano de 2017, de acordo ao estipulado pela meta;
- Para as Consultas cirurgia geral, foram realizadas 672 consultas em 2017, com meta anual estipulada em 502 atendimentos.
- Em relação às Cirurgias Eletivas, foram realizados 220 cirurgias em 2017.
- Para com o serviço de Prescrição clinica cirúrgica, foram cumpridos 1.189 prescrições durante o período.
- No que se refere às Cirurgias Geral de urgência e emergência, foram realizadas 219 cirurgias de urgência e emergência no período.
- Foram realizadas 32 avaliações cirúrgicas pelo profissional médico

cirurgião geral durante o ano de 2017. E realizadas 126 pequenas cirurgias.

III.III.IV.IV. Serviço em Anestesiologia

| SERVIÇO | METAS | RESULTADO ANUAIS |
|---|---------------------------------|------------------|
| Serviço de Retaguarda de 24 horas em Anestesiologia | Serviço disponível nos 21 dias. | 276 dias |
| Cirurgias de Urgência e Emergência | Serviço disponível nos 21 dias | 601 anestésias |
| Cirurgias Eletivas | Serviço disponível nos 21 dias | 562 anestésias |

De forma semelhante à categoria de serviços anteriores, em relação aos serviços em anestesiologia não se determinou meta de atendimento no âmbito do anexo III, somente da quantidade de horas de trabalho semanal a serem cumpridas por cada profissional. Há dois profissionais em anestesiologia e, de acordo ao anexo III, cada profissional é responsável de cumprir 10 dias por mês. Nesses 10 dias os profissionais estão disponíveis 24 horas, sendo que no período da manhã são realizadas cirurgias eletivas ou agendadas. A jornada de trabalho para essa categoria profissional é de 60 horas semanais, todos sob responsabilidade da OS.

A tabela acima apresenta os resultados constatados dentre os serviços prestados em anestesiologia. Os registros efetuados para o ano de 2017 como um todo o desempenho foi o seguinte:

- Para com o Serviço de Retaguarda de 24 horas em Anestesiologia, foram cumpridos 276 dias de serviços durante o ano de 2017, superior a meta de 226 dias estipulada;
- Para com o serviço de Cirurgias de Urgência e Emergência, foram cumpridos 601 procedimentos de anestesia durante o período.
- Para com as Cirurgias Eletivas, foram cumpridos 562 anestesia durante o ano de 2017.

III.III.IV.V. Serviço em Ortopedia

| SERVIÇO | METAS | RESULTADO ANUAIS |
|---|------------------------------------|------------------------------------|
| Consultas Ortopédicas | 60 a 100 consultas a cada 15 dias | 2.706 consultas |
| Cirurgias de baixa complexidade ortopédicas | Disponível nos dias de atendimento | Disponível nos dias de atendimento |

Também a exemplo das categorias de serviços anteriores, em relação aos serviços em ortopedia não se determinou meta de atendimento no âmbito do anexo III, somente da quantidade de horas de trabalho semanal a serem cumpridas pelo único profissional, que, de acordo ao anexo III, tem uma jornada semanal de trabalho de 8 horas, com agenda fixada para trabalho 2 vezes ao mês, com 4 horas de trabalho em cada ocasião.

A tabela acima apresenta os resultados registrados dentre os serviços prestados em ortopedia. Os registros efetuados para o ano de 2017 como um todo o desempenho foi o seguinte:

- Para com o Serviço de Consultas Ortopédicas, foram cumpridos 2.706 consultas ambulatoriais no ano de 2017, superior à meta máxima de consultas estipulada em 1.200;

III.III.IV.VI. Serviços em Clínica Geral

| SERVIÇOS | METAS | RESULTADOS ANUAIS |
|---|--|-------------------|
| Atendimentos no Centro de Atenção Psicossocial | 40 a 50 consultas por semana | 2.778 consultas |
| Atendimentos no Presídio | 15 consultas duas vezes ao mês em semanas intercaladas | 227 consultas |
| Visita domiciliar do Centro de Atenção Psicossocial | 20 consultas mensais | 173 consultas |
| Regulação do paciente para Porto Velho | | 01 paciente |
| Remoção | | 05 remoções |

No que tange ao serviço em clínica geral a meta de atendimento no âmbito do anexo III, refere-se somente à quantidade de produção mensal em termos de horas de

plantão dos profissionais médico clínico geral, fixado, no mínimo, em 632 horas mensais. Há a disponibilidade de sete profissionais nesta categoria com jornada semanal de trabalho que varia entre 18 e 36 horas por profissional. Os registros efetuados para o ano de 2017 como um todo o desempenho foi o seguinte:

- Para com o Serviço de Atendimentos no Centro de Atenção Psicossocial, foram realizados 2.778 atendimentos durante 2017, superior à meta mínima de atendimentos estipulada em 1.880.
- Com respeito ao serviço de Atendimento no Presídio, foram realizadas 173 consultas no ano de 2017. Inferior a meta de atendimentos estipulada em 512.

III.III.IV.VII. Serviços de Enfermagem Hospitalar

| SERVIÇOS | QUANTIDADE |
|--|------------|
| Pacientes atendidos | 10.524 |
| Atendimento da Gestante | 476 |
| Classificação de Risco | 1.466 |
| Cateterismo Vesical de Demora | 361 |
| Cateterismo Vesical de Alívio | 40 |
| Cateterismo Naso Gástrica | 62 |
| Cateterismo Naso Enteral | 06 |
| Oxigenação terapia | 91 |
| Assistência Sala de Parto | 372 |
| Assistência no Centro Cirúrgico | 54 |
| Admissão de paciente | 1.026 |
| Administração de soro de animais peçonhentos | 458 |
| Prescrições de Enfermagem | 4.300 |
| Orientação de Alta | 1.350 |
| Visita ao paciente no leito | 5.576 |
| Assistência na Sala Vermelha | 2.369 |
| Retirada de Ponto | 04 |
| Curativos | 235 |
| Sinais Vitais | 1.031 |
| Administração de Medicamentos | 273 |
| Aplicação SAR e VARH | 176 |
| Preenchimento de Notificação | 91 |
| Encaminhamento para Exame | 68 |

| | |
|-----------------------------|---------------|
| Encaminhamento para UBS | 77 |
| Remoção para PVH | 298 |
| Avaliar e acionar pediatria | 159 |
| Avaliar e acionar obstetra | 342 |
| Avaliação cirúrgica | 208 |
| Hemotransfusão | 06 |
| Óbitos | 01 |
| Avaliações do Especialista | 132 |
| TOTAL | 31.632 |

No que tange ao serviço em enfermagem hospitalar a meta de atendimento no âmbito do anexo III, refere-se somente à quantidade de horas de plantão dos profissionais enfermeiro, fixado, no mínimo, em 640 horas mensais, ou 7.680 horas no ano de 2017. Há a disponibilidade de quatro profissionais nesta categoria com jornada semanal de trabalho de 40 horas.

A tabela acima enumera os resultados averiguados dentre os vários serviços prestados em enfermagem hospitalar. No total, foram registrados 31.632 atendimentos e procedimentos em enfermagem hospitalar em todo o ano de 2017.

III.III.IV.VIII. Serviços de Gerência de Enfermagem Hospitalar

| Serviços | TOTAL |
|---|--------------|
| Informação sobre notificações de animais peçonhentos | 31 |
| Entrega de Relatórios de Partos Normal e Cesáreo para à Coordenação de Atenção Básica | 189 |
| Supervisão Geral em todos os setores do Hospital | 80 |
| Entrega de Relatório Mensal de Horas Extras | 12 |
| Entrega de Relatórios de faltas | 12 |
| Consolidado das Produções dos Enfermeiros | 12 |
| Elaboração de Escalas Pronto Socorro | 12 |
| Elaboração de Escalas das Clínicas | 12 |
| Elaboração de Escalas CME | 12 |
| Elaboração de Escalas Centro Cirúrgico | 12 |
| Elaboração de Escalas Posso Ajudar | 12 |
| Elaboração de Escalas Triagem | 12 |
| Elaboração de Escalas Remoção | 12 |
| Reuniões | 12 |
| TOTAL | 432 |

Para como os serviços de gerência em enfermagem hospitalar a meta de atendimento no âmbito do anexo III, refere-se somente à quantidade de horas de plantão do profissional gerente enfermeiro, fixado, no mínimo, em 160 horas mensais, ou 1.920 horas no ano de 2017. Há a disponibilidade de um profissional neste escopo de funcionalidade de categoria com jornada semanal de trabalho de 40 horas.

A tabela acima descreve os resultados constatados dentre os vários serviços demandados da gerência em enfermagem hospitalar. Em termos absolutos, os serviços da gerência em enfermagem hospitalar totalizaram 432 atendimentos, procedimentos e ações de gerência de enfermagem hospitalar em todo o ano de 2017.

III.III.V. Serviços Laboratoriais de Emergência hospitalar

III.III.V.I. Exames generalistas

| SERVIÇOS | QUANTIDADE |
|-----------------------|------------|
| Pacientes atendidos | 11.852 |
| Hemograma | 5.280 |
| Leucograma | 5.551 |
| Eritrograma | 6.032 |
| TS | 285 |
| TC | 287 |
| Contagem de plaquetas | 5.826 |
| VHS | 65 |
| Tipagem Sanguínea | 1.295 |
| Fator RH | 1.295 |
| Glicose | 1.226 |
| Uréia | 1.536 |
| Creatinina | 1.663 |
| Ácido Úrico | 353 |
| Proteínas totais | 16 |

| | |
|------------------------|---------------|
| Albumina | 11 |
| Globulina | 17 |
| Colesterol | 624 |
| Triglicerídeo | 601 |
| Bilirrubinas | 520 |
| TGO | 590 |
| TGP | 592 |
| Amilase | 01 |
| VDRL | 2.057 |
| ASLO | 182 |
| PCR | 911 |
| F. Reumatóide | 144 |
| PSA | 75 |
| Beta HCG | 672 |
| HIV | 238 |
| Sífilis | - |
| Hepatite B | 249 |
| Hepatite C | 288 |
| Dengue IgG/IgM | 06 |
| EAS | 5.465 |
| EAS – Albumina | - |
| EAS – Proteína | - |
| EPF | 06 |
| BAAR | 01 |
| TOTAL DE EXAMES | 55.812 |

Para os serviços prestados pelo laboratório ambulatorial hospitalar, pelo anexo III foram determinados um número mínimo de 2.000 a 3.000 exames a serem realizados mensalmente, sendo a meta anual de 24.000 a 36.000 exames. Não há o estabelecimento de uma meta específica, dado que a quantificação de exames depende das demandas exigidas pelo ambulatório hospitalar. Nesse sentido, os profissionais disponíveis para a operacionalização da estrutura laboratorial são:

- (i) cinco profissionais biomédicos com carga horária de trabalho semanal de 40 horas;
- (ii) um profissional bioquímico com carga horária de trabalho semanal de 40 horas.

Na avaliação da quantidade de serviços realizados em comparação ao planejado, tem-se que no ano de 2017 foram realizados um total de 55.812 exames realizados no Laboratório que atende a Unidade Hospitalar do município, número superior a meta proposta.

III.III.V.II. Exames de ultrassonografia

| TIPO DE ULTRASSONS | METAS | QUANT. USG ANUAIS |
|---------------------------|--------------------------------|--------------------------|
| Obstétrica | 42 a 45 Ultrassons por semana. | 1.680 ultrassons |
| Abdome total | | 694 ultrassons |
| Transvaginal | | 829 ultrassons |
| Aparelho urinário | | 396 ultrassons |
| Abdome Superior | | 100 ultrassons |
| Mama | | 206 ultrassons |
| Tireoide | | 85 ultrassons |
| Pélvica | | 133 ultrassons |
| Próstata | | 132 ultrassons |
| Hérnia | | 18 ultrassons |
| Parede abdominal | | 19 ultrassons |
| Inguinal | | 10 ultrassons |
| Nódulo | | 11 ultrassons |
| TOTAL | | 4.313 ultrassons |

Pelo anexo III tampouco foram declaradas metas de desempenho na realização de exames de ultrassonografia, devido à dificuldade na quantificação de exames, o que depende sobremaneira das demandas exigidas pelo ambulatório hospitalar.

Nesse sentido, a tabela acima resume a quantidade de exames de ultrassonografia realizados no ano de 2017 de acordo com o tipo ou diagnóstico de realização. Percebe-se que o tipo de ultrassom obstétrica foi o mais demandado ao longo de 2017, com 1.680 exames realizados. Na sequência, em quantidade, esteve o tipo de ultrassom transvaginal, com um total de 829 realizações.

III.III.VII. Serviços de Sistema de Informação Hospitalar

| SERVIÇOS | QUANTIDADE |
|---|-------------------|
| INTERNAÇÃO | |
| Internação Clínica Pediátrica | 436 |
| Internação Clínica Médica | 516 |
| Internação Clínica Obstétrica | 1.161 |
| Internação Clínica Cirúrgica | 593 |
| Internação do km 180 | 114 |
| Internação pacientes interior BR | 121 |
| Internação pacientes interior Rio Madeira | 320 |
| TOTAL | 3.261 |
| CONSULTAS | |
| Consultas em Pediatria | 2.768 |
| Consultas em Ortopedia | 2.586 |
| Consultas em Ginecologia | 662 |
| Consultas em Obstetrícia | 2.966 |
| Consultas em Cirurgia Geral | 681 |
| Consultas em Fonoaudiologia | 296 |
| TOTAL | 9.959 |
| CIRURGIAS | |
| Cirurgias Geral Eletivas | 391 |
| Cirurgias Geral de Emergência | 241 |
| Cirurgias Obstétricas Eletivas | 168 |
| Cirurgias Obstétricas de Emergência | 440 |
| Cirurgias por Histerectomia | 91 |
| TOTAL | 1.331 |
| PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS | |
| Laqueadura | 38 |
| Vasectomia | 19 |
| Cesariana com Laqueadura | 128 |
| Pequenas Cirurgias Gerais | 168 |

| | |
|--|---------------|
| Cirurgias Ortopédicas | 06 |
| Material para Exame de Biopsia | 20 |
| TOTAL | 379 |
| ENTRADAS DE PACIENTES NO HOSPITAL | |
| Pacientes com entradas para Ambulatório Médico Clínico Geral | 6.688 |
| Pacientes com entradas para Urgência e Emergência | 1.423 |
| Pacientes com entradas e encaminhadas para Internação | 1.285 |
| Pacientes com entradas e encaminhadas para Observação | 5.282 |
| TOTAL | 14.678 |
| ACIDENTES | |
| Acidentes de bicicleta | 116 |
| Acidentes de bicicleta elétrica | 31 |
| Acidente de moto | 617 |
| Acidente de carro | 148 |
| Atropelamento de pedestres | 55 |
| Acidente provocados por colisão com animais | 21 |
| Acidente fluvial | - |
| TOTAL | 988 |
| REMOÇÃO PARA CIDADE DE PORTO VELHO – RO | |
| Pacientes encaminhados ao Pediatra | 57 |
| Pacientes encaminhados ao Cirurgião Geral | 55 |
| Pacientes encaminhados ao Neurologista | 25 |
| Pacientes encaminhados ao Cirurgião Vascular | 01 |
| Pacientes encaminhados ao Clínico Geral | 155 |
| Pacientes encaminhados ao Urologista | 03 |
| Pacientes encaminhados ao Oftalmologista | 37 |
| Pacientes encaminhados ao Cardiologista | 02 |
| Pacientes encaminhados ao Psiquiatra | 16 |
| Pacientes encaminhados ao Buco Maxilo | 07 |

| | |
|---|---------------|
| Pacientes encaminhados ao Infectologista | 07 |
| Pacientes encaminhados ao IML | 11 |
| Pacientes encaminhados ao ortopedista | 142 |
| Pacientes encaminhados ao Otorrino | 28 |
| Pacientes encaminhados para exames | 02 |
| Pacientes encaminhados para o Gineco e Obstetra | 20 |
| Pacientes encaminhados para o Nefrologista | 01 |
| TOTAL | 569 |
| OFERTA DE EXAMES ESPECIALIZADO | |
| Ultrassonografia Ambulatoriais | 3.145 |
| Ultrassonografia Emergencial | 1.282 |
| Raio X de Emergência na Unidade Hospitalar | 15.245 |
| Raio X no setor de Atenção Básica | 4.914 |
| Testes do Coraçõzinho | 474 |
| Exame de Holter | - |
| Exame do Mapa | - |
| Exame de Eletrocardiograma | 2.058 |
| Exame de Mamografia | 238 |
| Exame Laboratorial de Emergência | 31.593 |
| TOTAL | 58.949 |
| ATENDIMENTO A POPULAÇÃO INDÍGENA | |
| Consulta em Pediatria | 61 |
| Consulta em Ortopedia | 22 |
| Consulta em Ginecologia | 11 |
| Consulta em Obstetrícia | 48 |
| Consulta em Cirurgia Geral | 08 |
| Cirurgias Geral Eletivas | 06 |
| Cirurgia Geral Emergências | 05 |
| Cirurgias Obstétricas Eletivas | - |

| | |
|---|------------|
| Cirurgias Obstétrica Emergências | 10 |
| Cirurgias por Histerectomia | - |
| Laqueadura | 01 |
| Vasectomia | - |
| Cesariana com laqueadura | - |
| Pequenas Cirurgias Gerais | 02 |
| Cirurgias Ortopédicas | - |
| Material para Exame de Biopsia | - |
| Pacientes com entrada para Ambulatório Médico Clínico Geral | 29 |
| Pacientes com entrada para a Urgência e Emergência | 24 |
| Pacientes com entradas e encaminhadas para Internação | 42 |
| Pacientes com entradas e encaminhadas para Observação | 42 |
| Ultrassonografia Ambulatoriais | 90 |
| Ultrassonografia Emergencial | 14 |
| Raio X de Emergência na Unidade Hospitalar | 81 |
| Raio X no setor de Atenção Básica | 100 |
| Teste do Coraçãozinho | 17 |
| Exame de Holter | - |
| Exame do MAPA | - |
| Exame de Eletrocardiograma | 16 |
| Exame de Mamografia | - |
| Exame Laboratorial | 90 |
| TOTAL | 709 |
| ÓBITOS | |
| Óbitos ocorridos na Internação Hospitalar | 29 |
| Óbitos ocorridos no Pronto Socorro | 99 |
| Óbitos ocorridos no Percurso de Porto Velho – RO | 01 |
| Óbitos ocorridos em domicílio | 39 |
| Óbitos ocorridos em acidente de Trânsito (no local) | 06 |
| Óbitos ocorridos por acidente de trânsito na UH | 02 |
| Óbitos ocorridos em outras localidades | 10 |

| | |
|--|--------------|
| TOTAL | 186 |
| SERVIÇO SOCIAL | |
| Visita pacientes na internação hospitalar | 2.164 |
| Visita pacientes no Pronto Socorro | 771 |
| Orientação familiar | 560 |
| Óbitos | 81 |
| TOTAL | 3.576 |
| FISIOTERAPEUTA | |
| Pacientes adultos internados adultos | 148 |
| Pacientes infantil internados infantil | 178 |
| Orientação na alta do paciente | 144 |
| Fisioterapia respiratória | 156 |
| Fisioterapia motora | 85 |
| Entrega de respiron | 36 |
| Atendimentos de funcionários na unidade hospitalar | 26 |
| Entrega de resumo de tratamento no período de internação | 187 |
| Avaliação Inicial | 16 |
| Reavaliação | - |
| Crioterapia | - |
| Cinesioterapia | 75 |
| Ultrassonografia | - |
| Infravermelho | - |
| Tens | - |
| Bicicleta Ergométrica | - |
| Requisição de Exames | - |
| Encaminhamento para medico | 01 |
| Orientação para o acompanhamento | 75 |
| Alta Hospitalar | 15 |
| Falta de Tratamento | 15 |
| Desistência | - |
| Atendimento Suspenso | 01 |
| TOTAL | 1.158 |
| NUTRIÇÃO | |
| Visita ao paciente na internação hospitalar | 102 |

| | |
|---|------------|
| Visita ao paciente no Pronto Socorro | 77 |
| Orientação Familiar | 125 |
| TOTAL | 404 |
| PSICOLOGIA | |
| Visita ao paciente na internação hospitalar | 351 |
| Visita ao paciente no pronto socorro | 72 |
| Orientação ao paciente | 200 |
| Orientação familiar | 119 |
| Parecer | - |
| TOTAL | 742 |

Adicionalmente, em termos dos serviços do sistema de informação hospitalar, tampouco foram determinados pelo anexo III método de avaliação e quantificação de números para o período de 2017.

Pela tabela acima, que sistematiza os dados da informação hospitalar, de acordo ao escopo de atendimento, averigua-se que:

- Para os serviços de internação foram registrados 3.261 casos, sendo que as Internações Clínicas Obstétrica foram as mais demandadas, com 1.161 internações, seguida das internações na clínica cirúrgica que corresponde a 593 internações.

- Para os serviços de consultas gerais foram registradas 9.959 consultas, sendo que as Consultas e Procedimentos em Obstetrícia foram os mais demandados, com 2.966 consultas, seguido pelas consultas pediátricas que correspondem a um total de 2.768.

- Para os serviços de cirurgias gerais foram registrados 1.331 cirurgias realizadas, sendo que as Cirurgias obstétricas de emergência que mais ocorreram perfazendo um total de 440 cirurgias, seguindo das Cirurgias Geral Eletivas que demandaram 391 procedimentos cirúrgicos.

- Para os serviços de procedimentos cirúrgicos foram registrados 379 casos, sendo que os procedimentos de pequenas cirurgias gerais foram as mais demandadas, com 168 lançamentos e as Cesariana com Laqueadura com um total de 128.

- Para os serviços de entradas de pacientes no hospital foram registrados 14.678 casos, sendo que as entradas de pacientes para Urgência e Emergência foram as mais demandadas, com 6.688 lançamentos;

- Para com a natureza das ocorrências atendidas pelo hospital, foram registrados 988 casos de acidentes, sendo que os acidentes de motocicleta concentraram

majoritariamente os casos com o número de 617 casos.

- Em termos da natureza das remoções para a cidade de Porto Velho-RO, foram registrados 569 casos de remoções, sendo que o encaminhado de pacientes ao Ortopedista foi a natureza preponderante, com 142 ocorrências;

- Para com a oferta de exames especializados foram registrados 58.949 procedimentos, sendo que o exame laboratorial de emergência foi o mais demandado, com 31.593 exames realizados no período, seguido do exame de raio x que corresponde um total de 15.245.

- No que se refere ao atendimento à população indígena, foram registrados 709 pacientes indígenas atendidos em 2017.

- Por fim, para com o número de óbitos, foram registrados um total de 186 e a ocorrência óbitos ocorridos no pronto socorro foi o preponderante com 99 casos registrados.

ANEXOS



Instituto Ástikos da Amazônia

ANEXO II

PARÂMETROS PARA PAGAMENTO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

**REDE ASSISTENCIAL DA ATENÇÃO BÁSICA, VIGILÂNCIA EM SAÚDE E
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE DO MUNICÍPIO DE HUMAITÁ – AM**

2016



Instituto Ástikos da Amazônia

| PARÂMETROS PARA PAGAMENTOS E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO POR LINHAS DE SERVIÇO | | DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO CONTRATO | | | | | |
|--|---|---|--|---|--|------------------------------------|--|
| MODALIDADE DE ATENÇÃO | LINHAS DE SERVIÇO | RECURSOS HUMANOS EQUIPE MÍNIMA | | PRODUÇÃO | | QUALIDADE | |
| | | Parâmetros de avaliação: equipe mínima por unidade estabelecida em contrato | Parâmetro de avaliação: metas de produção assistencial estabelecida para cada linha de serviço/unidade | Parâmetros de avaliação: matriz de indicadores de qualidade | Parâmetro de cumprimento das metas | Parâmetro de cumprimento das metas | Cálculo do valor do desconto |
| ATENÇÃO BÁSICA | ESF / ESB NASF UBS Centro de Fisioterapia Laboratório de Atenção Básica | Parâmetro de cumprimento das metas | Cálculo do valor do desconto | Parâmetro mínimo do cumprimento das metas | Cálculo do valor do desconto | Parâmetro de cumprimento das metas | Cálculo do valor do desconto |
| | | 7,3% | Desconto do valor de pessoal e reflexo correspondente aos profissionais não contratados | 85% | Desconto de 10% sobre a representatividade da linha de serviço correspondente à meta não cumprida, aplicada sobre 95% do valor global de custo do contrato | 100% | Desconto proporcional à meta não pontuada, incidindo sobre 5% do valor global de custo do contrato |
| | | 3,4% | Contratação de 100% das equipes mínimas | --- | --- | --- | --- |
| | | 3,0% | | | | | |
| | | 1,9% | | | | | |
| | | 1,0% | | | | | |
| VIGILÂNCIA EM SAÚDE | Vigilância Sanitária Vigilância Epidemiológica CTA Humaitá | 1,3% | | | | | |
| | | 0,6% | | | | | |
| | | (*) | | | | | |
| | | | | | | | |

Handwritten initials and signature in blue ink.



Instituto Ástikos da Amazônia

| ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - HOSPITAL | CAPS – Centro de Atenção Psicossocial | | 2,4% | |
|--|--|--|-------|------|
| | Laboratório Dra. Luiza da Conceição Fernandes | | | 3,0% |
| Urgência / Emergência | | | 14,4% | |
| Internações | | | 1,2% | |
| Ambulatório de Especialidades | | | 53% | |
| | | | 85% | |
| | | | 100% | |

(*) No CTA de Humaitá não há equipe ou funcionários do Instituto Ástikos alocados para a operação da unidade.

(**) Os demais 7,5% a inteiros os 100% de custeio mensal do Instituto Ástikos, são aplicados para o custeio de sua estrutura administrativa, como as assessorias, diretoria, quadro técnico e manutenções gerais.

(Handwritten signature)



Instituto Ástikos da Amazônia

ANEXO III

MATRIZ DE INDICADORES DE QUALIDADE

**REDE ASSISTENCIAL DA ATENÇÃO BÁSICA, VIGILÂNCIA EM SAÚDE E
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DO MUNICÍPIO DE HUMAITÁ – AM**

2016



Sumário

| | |
|--|----|
| I. INTRODUÇÃO | 3 |
| II. UNIDADES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE HUMAITÁ-AM..... | 3 |
| III. QUADRO DE MODALIDADES DE ATENÇÃO <i>versus</i> UNIDADES DE SERVIÇOS DE | 4 |
| SAÚDE | 4 |
| IV. QUADROS DE METAS DE PRODUÇÃO E EQUIPE MÍNIMA POR MODALIDADE DE . | 5 |
| ATENÇÃO E LINHA DE SERVIÇO..... | 5 |
| V. INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE | 11 |



I. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta a matriz de indicadores de qualidade com a descrição das metas de produção pelas equipes mínimas de cada unidade de saúde. Mais especificamente, apresenta o quadro de metas de produção por linhas de serviços e o quadro de indicadores de qualidade que compõem os instrumentos de avaliação do desempenho institucional previsto em contrato. O presente documento é parte integrante do contrato de gestão nº 010/2016 celebrado entre a Prefeitura Municipal de Humaitá e a Organização Social “Instituto Ástikos-AM” para o gerenciamento e execução de ações de serviços de saúde na rede municipal.

Adicionalmente, é de se destacar que as informações contidas neste documento subsidiam a elaboração do PLANO DE TRABALHO para o gerenciamento e execução de ações supracitadas.

II. UNIDADES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE HUMAITÁ-AM

Na sequência segue listagem das unidades da rede municipal de saúde de Humaitá, escopo do gerenciamento e execução de ações e serviços de saúde, objeto do contrato de gestão.

ESTABELECIMENTOS MUNICIPAIS DE SAÚDE

- Centro de Atenção Psicossocial de Humaitá – CAPS (CNES: 6910564)
- Centro de Especialidade Odontológica (CNES: 7029802)
- Centro de Fisioterapia de Humaitá (CNES: 7802560)
- Centro de Saúde II (CNES: 2017008)
- CTA Humaitá (CNES: 7624999)
- Hospital Dra. Luiza da Conceição Fernandes (CNES: 2017016)
- Laboratório Dra. Luiza da Conceição Fernandes (CNES: 7686781)
- Secretaria Municipal de Saúde de Humaitá (CNES: 6764711)
- Unidade Básica de Saúde Distrito de Auxiliadora (CNES: 6548806)
- Unidade Básica de Saúde Dra. Verônica Cavalcante (CNES: 6474381)
- Unidade Básica de Saúde Irmã Maria Bernardes (CNES: 2014726)



Instituto Ástikos da Amazônia

- Unidade Básica de Saúde Lago de Uruapera (CNES: 7460848)
- Unidade Básica de Saúde Nicolau M. Guerreiro (CNES: 6833888)
- Unidade Básica de Saúde Nossa Senhora do Carmo (CNES: 2014718)
- Unidade Básica de Saúde Nova Humaitá (CNES: 7101325)
- Centro de Saúde II (CNES: 2017008)
- Unidade Básica de Saúde São Cristóvão (CNES: 3436756)
- Unidade Básica de Saúde Maria Izabel Nascimento (CNES: 9076247)
- Unidade Básica de Saúde Maria do Socorro R. Pontes (CNES: 9142991)
- Unidade Básica de Saúde Adriana Dantas da R. Bernardino (CNES: 9145117)
- Vigilância Sanitária de Humaitá (CNES: 6523293)
- Hospital Dra. Luiza da Conceição Fernandes (CNES: 2017016)

III. QUADRO DE MODALIDADES DE ATENÇÃO *versus* UNIDADES DE SERVIÇOS DE SAÚDE

A continuação, é apresentado quadro de detalhamento das modalidades de atenção à saúde e as unidades ou estabelecimentos da rede municipal de saúde de Humaitá a oferecer tais modalidades ou serviços de saúde.

| MODALIDADES DE ATENÇÃO | UNIDADES E SERVIÇOS DA REDE |
|------------------------|--|
| Atenção Básica | ESF/ESB |
| | NASF |
| | UBS |
| | Centro de Fisioterapia |
| | Laboratório da Atenção Básica |
| Vigilância em Saúde | Vigilância Sanitária |
| | Vigilância Epidemiológica |
| | CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento de Humaitá |



| | |
|--|---|
| Atenção Ambulatorial Especializada - Hospital | Centro de Atenção Psicossocial - CAPS |
| | Laboratório Dra. Luiza da Conceição Fernandes |
| | Urgência /Emergência |
| | Internações |
| | Ambulatório de Especialidades |

IV. QUADROS DE METAS DE PRODUÇÃO E EQUIPE MÍNIMA POR MODALIDADE DE ATENÇÃO E LINHA DE SERVIÇO

As metas de equipe mínima e de produção e as informações relacionadas ao acompanhamento dos serviços assistenciais, em cada modalidade de atenção, estão descritas nos quadros adiante, especificadas por unidade de saúde contratualizada. A manutenção da equipe mínima, nas unidades e linhas de serviço, durante o horário de funcionamento definido, constitui meta a ser avaliada conjuntamente com as metas de produção.

A **Equipe Mínima** é meta contratual e refere-se aos profissionais que serão monitorados quanto à efetiva contratação pela CONTRATADA e atuação nas unidades. Essa equipe foi definida em função das necessidades de saúde, conforme planejamento da Secretaria Municipal da Saúde, assim como para garantir a manutenção dos requisitos dos programas federais e respectivos financiamentos. Portanto a equipe mínima não se refere ao dimensionamento de pessoal, cabendo à CONTRATADA completar o quadro de pessoal necessário ao pleno funcionamento das ações previstas no Contrato.

Para avaliação de cumprimento de **meta de produção**, foram selecionados procedimentos chaves, e feito cálculo de metas, baseados em parâmetros de organização de serviços informados por Áreas Técnicas e utilizando índices de planejamento de pessoal. O procedimento escolhido é um dentre o rol de outros procedimentos que deverão ser realizados na execução dos serviços da saúde, objeto do Contrato de Gestão.

Toda a produção assistencial deverá ser informada nos respectivos sistemas de informação oficiais do SUS, no sistema de acompanhamento e avaliação dos contratos indicado pela Secretaria Municipal de Saúde.

QUADROS DE METAS DE PRODUÇÃO E EQUIPE MÍNIMA

É importante pontuar que a composição de equipes mínimas nas unidades de saúde listadas na sequência apresenta apenas os profissionais sob responsabilidade da OS. Contudo, nas equipes mínimas dessas unidades há outras categorias de profissionais sob responsabilidade do Estado do Amazonas ou do Governo Federal.



Instituto Ástikos da Amazônia

ATENÇÃO BÁSICA

| Unidade Básica de Saúde Distrito de Auxiliadora (CNES: 6548806) – 1 EACS e 1 ESF Ribeirinha M1 com ESB ESF M1 | | | | |
|---|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Enfermeiro - ESF | 1 | 32 | consulta de enfermeiro | 250 |
| Cirurgião dentista | 1 | 32 | número de serviços | 200 |

| Unidade Básica de Saúde Dra. Verônica Cavalcante (CNES: 6474381) – 1 ESF M1 com ESB ESF M1 | | | | |
|--|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Enfermeiro - ESF | 1 | 40 | consulta de enfermeiro | 210 |
| Cirurgião dentista | 1 | 40 | número de serviços | 600 |

| Unidade Básica de Saúde Irmã Maria Bernardes (CNES: 2014726) – 1 ESF M1 com ESB ESF M1 | | | | |
|--|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimentos | Quantidade |
| Enfermeiro - ESF | 1 | 40 | consulta de enfermeiro | 400 |
| Cirurgião dentista | 1 | 40 | número de serviços | 600 |

| Unidade Básica de Saúde Lago de Uruapeara (CNES: 7460848) – 1 ESF M1 Ribeirinha com ESB ESF M1 | | | | |
|--|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Enfermeiro - ESF | 1 | 32 | consulta de enfermeiro | 250 |
| Cirurgião dentista | 1 | 32 | número de serviços | 200 |

| Unidade Básica de Saúde Nicolau M. Guerreiro (CNES: 6833888) – 1 ESF M1 com ESB ESF M1 | | | | |
|--|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Enfermeiro - ESF | 1 | 32 | consulta de enfermeiro | 250 |
| Cirurgião dentista | 1 | 32 | número de serviços | 200 |

| Unidade Básica de Saúde Nossa Senhora do Carmo (CNES: 2014718) – 1 ESF M1 com ESB ESF M1 | | | | |
|--|--|--|-------------------------|--|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |



Instituto Ástikos da Amazônia

| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
|-------------------------------|-------------------|---------------------------------|------------------------|-------------------|
| Enfermeiro - ESF | 1 | 40 | consulta de enfermeiro | 400 |
| Cirurgião dentista | 1 | 40 | número de serviços | 600 |

| Unidade Básica de Saúde Nova Humaitá (CNES: 7101325) – 1 ESF M1 com ESB ESF M1 e Equipe de Atenção Básica Prisional Tipo 1 | | | | |
|---|-------------------|---------------------------------|--------------------------------|-------------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Enfermeiro - ESF | 1 | 40 | consulta de enfermeiro | 400 |
| Cirurgião dentista | 1 | 40 | número de serviços | 600 |

| Unidade Básica de Saúde São Cristóvão (CNES: 3436756) – 1 EACS e 1 ESF M1 com ESB ESF M1 | | | | |
|---|-------------------|---------------------------------|--------------------------------|-------------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Enfermeiro - ESF | 2 | 40 | consulta de enfermeiro | 800 |
| Cirurgião dentista | 1 | 40 | número de serviços | 600 |

| Centro de Saúde II Equipes 03 e 05 (CNES: 2017008) – 2 EACS, 1 ESF, 1 ESF M1 com ESB ESF M1 | | | | |
|--|-------------------|---------------------------------|--------------------------------|-------------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Enfermeiro - ESF | 2 | 40 | consulta de enfermeiro | 800 |
| Cirurgião dentista | 1 | 40 | número de serviços | 600 |

| Unidade Básica de Saúde Maria Izabel Nascimento (CNES: 9076247) – 1 ESF M1 com ESB M1 | | | | |
|--|-------------------|---------------------------------|--------------------------------|-------------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Enfermeiro - ESF | 1 | 40 | consulta de enfermeiro | 400 |
| Cirurgião dentista | 1 | 40 | número de serviços | 600 |

| Unidade Básica de Saúde Maria do Socorro R. Pontes (CNES: 9142991) – 1 ESF M1 | | | | |
|--|-------------------|---------------------------------|--------------------------------|-------------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |

4



Instituto Ástikos da Amazônia

| | | | | |
|--------------------|---|----|------------------------|-----|
| Enfermeiro - ESF | 1 | 40 | consulta de enfermeiro | 400 |
| Cirurgião dentista | 1 | 40 | número de serviços | 600 |

| Unidade Básica de Saúde Adriana Dantas da R. Bernardino (CNES: 9145117) – 1 ESF M1 com ESB M1 | | | | |
|---|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Enfermeiro - ESF | 1 | 40 | consulta de enfermeiro | 400 |
| Cirurgião dentista | 1 | 40 | número de serviços | 600 |

Legenda de abreviações:

ESF – Estratégia Saúde da Família ESB – Equipe de Saúde Bucal

EACS – Estratégia de Agente Comunitário de Saúde ASB - Auxiliar de Saúde Bucal

OBS.:

- (1) As visitas dos agentes comunitários referem-se à somatório de visitas e revisitas, realizadas no mês (fonte de informação: e-SUS + SIA/BPA).
- (2) Os atendimentos individuais previstos na ESB modalidade I referem-se ao número de atendimentos individuais realizados no mês pelo Cirurgião Dentista (fonte de informação: e-SUS e SIA/BPA).
- (3) Os procedimentos previstos na ESB modalidade I referem-se ao total de procedimentos procedentes do atendimento individual realizados no mês pelo Cirurgião Dentista (fonte de informação e-SUS + SIA/BPA).
- (4) As unidades contempladas com médicos procedentes do “Programa Mais Médico” terão as metas parametrizadas de acordo com as diretrizes e especificidades do programa.

| NASF Modalidade 1 – CENTRO DE SAÚDE II | | | | |
|--|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Educador Físico | 1 | 40 | atendimentos | 350 |
| Fisioterapeuta | 1 | 40 | atendimentos | 120 |
| Psicólogo | 1 | 40 | atendimentos | 80 |
| Fonoaudióloga | 1 | 40 | atendimentos | 140 |
| Nutricionista | 1 | 40 | atendimentos | 320 |
| Assistente social | 1 | 40 | atendimentos | 300 |

CENTRO DE FISIOTERAPIA DE HUMAITÁ

Handwritten signature and initials.



Instituto Ástikos da Amazônia

| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
|------------------------|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Fisioterapeuta | 4 | 40 | atendimentos | 900 |

OBS.: o cumprimento da meta é dependente de insumos da Secretaria Municipal da Saúde.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

| VIGILÂNCIA SANITÁRIA | | | | |
|------------------------|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Farmacêutica | 1 | 40 | atendimentos | 140 |
| Nutricionista | 1 | 40 | atendimentos | |

| VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA | | | | |
|---------------------------|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Enfermeira | 1 | 40 | atendimentos | (*) |

(*) O fato de trabalhar com notificações compulsórias faz com que a profissional não tenha metas fixadas de procedimentos ou atendimentos.

ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA-HOSPITAL

| CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE HUMAITÁ – CAPS | | | | |
|--|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Médico Clínico Geral | 1 | 20 | atendimentos | 220 |
| Educador Físico | 1 | 40 | atendimentos | 620 |
| Médico Psiquiatra | 1 | 8 | atendimentos | 35 |
| Enfermeiro | 2 | 40 | atendimentos | 80 |



Instituto Ástikos da Amazônia

OBS.: Funcionamento de Segunda a Sexta - das 7 às 11 horas e das 13 às 17 horas.

| LABORATÓRIO DRA. LUIZA DA CONCEIÇÃO FERNANDES | | | | |
|---|------------|--------------------------|-------------------------|-------------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Biomédico | 5 | 40 | exames | 2.000 a 3.000 (*) |
| Bioquímico | 1 | 40 | exames | |

(*) Depende das demandas exigidas pelo ambulatório hospitalar.

| HOSPITAL DRA. LUIZA DA CONCEIÇÃO FERNANDES – Ambulatório de Especialidades | | | | |
|--|------------|--------------------------|-------------------------|------------------------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Médico Clínico Geral | 7 | depende ¹ | atendimentos | 632 horas plantão |
| Médico Pediatra | 1 | 20 | atendimentos | depende ² |
| Enfermeiro Gerente | 1 | 40 | atendimentos | 160 horas plantão |
| Enfermeiro | 4 | 40 | atendimentos | 640 horas plantão |
| Farmacêutico | 1 | 40 | atendimentos | 160 horas ³ |
| Administrador | 2 | 40 | atendimentos | 320 horas ³ |
| Anestesiologista | 2 | 60 | atendimentos | depende ⁴ |
| Médico Ginecologista Obstetra | 2 | 60 | atendimentos | depende ⁵ |
| Médico Cirurgião Geral | 3 | 60 | atendimentos | depende ⁶ |
| Médico Ortopedista | 1 | 8 | Atendimentos | 2 vezes ao mês, 4 horas cada |
| Médico Psiquiatra | 1 | 8 | atendimentos | 2 vezes ao mês, 4 horas cada |

¹ Entre 18 e 36 horas por profissional.

² O único profissional na categoria pediatria é de responsabilidade da OS e do Estado: o Estado é responsável por 6 horas semanais, e o restante das horas semanais é de responsabilidade da OS. ³ Não há quantificação de metas, apenas o cumprimento das atribuições e horários estipulados em contrato.

³ Não há quantificação de metas, apenas o cumprimento das atribuições e horários estipulados em contrato.

⁴ Cada profissional é responsável de cumprir 10 dias por mês. Nesses 10 dias os profissionais estão disponíveis 24 horas, sendo que no período da manhã são realizadas cirurgias eletivas ou agendadas.

⁵ Um dos profissionais é de responsabilidade 100% da OS. Para o outro, o Estado é responsável por 6 horas semanais, e o restante das horas semanais é de responsabilidade da OS.

⁶ Regime de sobreaviso, no período da manhã são realizadas cirurgias eletivas ou agendadas.



V. INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

Os indicadores são medidas-síntese que contêm informação relevante sobre determinados atributos e dimensões dos processos estabelecidos para a execução dos serviços da saúde, assim como dos resultados das ações realizadas.

A seleção dos indicadores apresentados na Matriz de Indicadores de Qualidade buscou incentivar intervenções da CONTRATADA que visem a qualidade nos processos de trabalho nas unidades de saúde objeto deste Contrato, para a consecução de objetivos da Secretaria Municipal de Saúde, como por exemplo, os dois indicadores de acompanhamento de pré-natal.

Esses indicadores são acompanhados mensalmente e avaliados trimestralmente em reunião ordinária da Comissão Técnica de Acompanhamento dos Contratos de Gestão (CTA). Esses indicadores deverão ser atualizados e modificados de acordo com as avaliações e o desenvolvimento das ações do contrato.



Instituto Ástikos da Amazônia

| MATRIZ DE INDICADORES DE QUALIDADE | | | | | | | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|
| REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DA SAÚDE DE HUMAITÁ-AM | | | | | | | | | | | | |
| Contrato de Gestão: | Mês 1 | Mês 2 | Mês 3 | Mês 4 | Mês 5 | Mês 6 | Mês 7 | Mês 8 | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 | Mês 12 |
| DESCRIÇÃO | | | | | | | | | | | | |
| Pontualidade na entrega dos relatórios mensais de prestação de contas assistenciais e financeiras. | | | 20 | 60 | 60 | 20 | 40 | 60 | 20 | 40 | 40 | |
| Preenchimento de prontuários, nos seguintes aspectos: legibilidade, assinaturas, CID, exame físico. | | | 40 | | | 40 | | | | 40 | | |
| Proporção de gestantes que realizaram procedimentos básicos no pré-natal e puerpério nas unidades gerenciadas no Contrato de Gestão. | | | | | 40 | | | 60 | | | 60 | |
| Proporção de gestantes com 7 (sete) ou mais consultas de pré-natal realizadas nas unidades gerenciadas no Contrato de Gestão. | | | | 20 | | | 40 | | | 40 | | |

(Handwritten signature)



Instituto Ástikos da Amazônia

| | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|----------|----------|----------|------------|----------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Entrega de relatório comentado das reclamações recebidas através das diferentes auditorias e SAU, e das providências adotadas. | | | | | | 20 | 40 | | | | 40 | | | | | 60 |
| Soma | 0 | 0 | 0 | 100 | 0 | 100 |

[Handwritten signature]



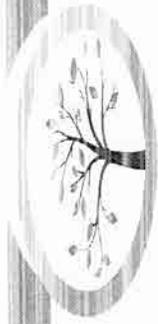
Instituto Ástikos da Amazônia

ANEXO IV

**QUADRO EXPLICATIVO DA MATRIZ DE INDICADORES DE
QUALIDADE**

**REDE ASSISTENCIAL DA ATENÇÃO BÁSICA, VIGILÂNCIA
EM SAÚDE E MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE DA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE
HUMAITÁ - AM**

2016



Instituto Ástikos da Amazônia

O presente Anexo IV visa detalhar a matriz de indicadores de qualidade apresentada no Anexo III, no âmbito do contrato de gestão número 010/2016, de gerenciamento e execução de ações e serviços de saúde na rede municipal de saúde de Humaitá-AM.

| TIPO DE INDICADOR | DESCRIÇÃO | CONTEÚDO | PERIODICIDADE DA VERIFICAÇÃO | META | FONTE DE VERIFICAÇÃO | EVIDÊNCIA | RESPONSÁVEL PELA EVIDÊNCIA |
|-------------------|---|--|------------------------------|--|---|--|--|
| Informação | Pontualidade na entrega dos relatórios mensais de prestação de contas assistenciais e financeiras | Conjunto de relatórios e documentos referidos no contrato entregues até o dia 15 do mês subsequente à execução das atividades | Mensal | 100% de pontualidade para 100 % dos relatórios | Protocolo de Recebimento dos Relatórios | Protocolo de Recebimento preenchido | Comissão Técnica de Acompanhamento dos Contratos de Gestão (CTA) |
| Informação | Preenchimento de prontuários nos seguintes aspectos: legibilidade, assinaturas, CID, exame físico | Avaliação das fichas de atendimento e dos prontuários das unidades sob contrato de gestão (amostra) | 3 vezes ao ano | 90% ou mais das fichas avaliadas atendendo todos os requisitos | Prontuários das Unidades de Saúde e Fichas de Atendimento | Relatório da avaliação emitido respectivamente pela Comissão de Avaliação de Contratos | Secretaria Municipal de Saúde |
| Processo | Proporção de gestantes que realizaram procedimentos básicos no pré-natal e puerpério das unidades sob contrato de gestão. | Total de gestantes com procedimentos básicos pré-natal e puerpério / total de gestantes que concluíram pré-natal e puerpério das unidades sob contratos de gestão nos últimos 3 meses. | 3 vezes ao ano | 75% das gestantes que concluíram pré-natal com procedimentos básicos completos | e-SUS | Relatório emitido pelos Responsáveis de cada Unidade de Saúde da Família | Secretaria Municipal de Saúde |

(Handwritten initials)



Instituto Ástikos da Amazônia

| | | | | | | | |
|------------------------------|--|---|----------------|---|--------------------------|--|---|
| Processo | Proporção de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal realizadas das unidades gerenciadas pelo contrato de gestão. | Total de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal / total de gestantes que concluíram pré-natal e puerpério das unidades sob contratos de gestão nos últimos 3 meses. | 3 vezes ao ano | 75% de gestantes com 7 consultas de pré-natal ou mais | e-SUS | Relatório emitido pelos Responsáveis de cada Unidade de Saúde da Família | Secretaria Municipal de Saúde |
| Satisfação do Usuário | Análise das reclamações recebidas e providências relacionadas. | Entrega de relatório comentado das reclamações recebidas através das ouvidorias, bem como, das providências adotadas. | 4 vezes ao ano | Apresentar justificativa e as reclamações recebidas no período. | Relatório das ouvidorias | Relatório comentado apresentado | Organização Social, e Secretaria Municipal de Saúde |



Instituto Ástikos da Amazônia

ANEXO V

DESCRIÇÃO TÉCNICA

**REDE ASSISTENCIAL DA ATENÇÃO BÁSICA, VIGILÂNCIA EM
SAÚDE E MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE DA SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE HUMAITÁ - AM**

2016



SUMÁRIO

| | | |
|---------|---|----|
| I. | INTRODUÇÃO | |
| 3 II. | OBJETO DO CONTRATO DE GESTÃO..... | |
| 3 III. | ESPECIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE | 4 |
| III.I. | ATENÇÃO BÁSICA | 5 |
| III.II. | ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E REDES TEMÁTICAS .. Erro! Indicador não definido. | |
| IV. | INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS | 15 |

R *8*



I. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta informações para subsidiar a elaboração do PLANO DE TRABALHO, com descrições dos serviços assistenciais, informações administrativas e equipe mínima previsto em contrato. O presente documento é parte integrante do contrato de gestão nº 010/2016 celebrado entre a Prefeitura Municipal de Humaitá e a Organização Social “Instituto Ástikos-AM” para o gerenciamento e execução de ações de serviços de saúde na rede municipal.

Além do conteúdo deste Anexo – Descrição Técnica, a Organização Social deverá realizar a Vistoria Técnica para conhecer, obter e atualizar informações das unidades e serviços de saúde objeto deste Contrato, no que se refere a: instalações físicas, infraestrutura existente (equipamentos médicos, odontológicos, instrumentais e mobiliários), recursos humanos, algumas particularidades que julgarem necessários para a elaboração do Plano de Trabalho e respectivo Plano Orçamentário. A Organização Social poderá também consultar informações de recursos e credenciamentos existentes no CNES, bem como a produção assistencial apontada nos Sistemas de Informações do SUS.

As equipes de trabalho deverão ser adequadas para atender aos princípios doutrinários do SUS: universalidade, integralidade, equidade e demais protocolos assistenciais, Portarias, Normas e Resoluções da ANVISA (RDC) pertinentes ao objeto contratual.

Adicionalmente, as unidades e serviços de saúde poderão, a critério da administração pública, ser cenário de práticas educativas de projetos e programas desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Saúde, como por exemplo, Programas de Residência Médica.

II. OBJETO DO CONTRATO DE GESTÃO

O objeto do contrato de gestão nº 010/2016 está centrado no gerenciamento e execução de ações e serviços de saúde em Unidades de Saúde da Rede Assistencial da Atenção Básica, Vigilância em Saúde e Atenção Ambulatorial Especializada (Hospital) no Município de Humaitá, Estado do Amazonas.

Unidades ou estabelecimentos de saúde municipal:

- Centro de Atenção Psicossocial de Humaitá – CAPS (CNES: 6910564)
- Centro de Especialidade Odontológica (CNES: 7029802)
- Centro de Fisioterapia de Humaitá (CNES: 7802560)



Instituto Ástikos da Amazônia

- Centro de Saúde II (CNES: 2017008)
- CTA Humaitá (CNES: 7624999)
- Hospital Dra. Luiza da Conceição Fernandes (CNES: 2017016)
- Laboratório Dra. Luiza da Conceição Fernandes (CNES: 7686781)
- Secretaria Municipal de Saúde de Humaitá (CNES: 6764711)
- Unidade Básica de Saúde Distrito de Auxiliadora (CNES: 6548806)
- Unidade Básica de Saúde Dra. Verônica Cavalcante (CNES: 6474381)
- Unidade Básica de Saúde Irmã Maria Bernardes (CNES: 2014726)
- Unidade Básica de Saúde Lago de Uruapeara (CNES: 7460848)
- Unidade Básica de Saúde Nicolau M. Guerreiro (CNES: 6833888)
- Unidade Básica de Saúde Nossa Senhora do Carmo (CNES: 2014718)
- Unidade Básica de Saúde Nova Humaitá (CNES: 7101325)
- Centro de Saúde II (CNES: 2017008)
- Unidade Básica de Saúde São Cristóvão (CNES: 3436756)
- Vigilância Sanitária de Humaitá (CNES: 6523293)
- Hospital Dra. Luiza da Conceição Fernandes (CNES: 2017016)

III. ESPECIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

As ações e serviços de saúde a serem executados nas unidades e serviços de saúde objetos do **CONTRATO DE GESTÃO**, são descritos sucintamente a seguir, segundo modalidades de atenção e/ou redes de atenção e/ou linhas de cuidado, contando inclusive com a modalidade de atenção hospitalar.

A organização e o processo de trabalho das unidades de saúde devem contemplar e estar orientados pelas diretrizes técnicas assistenciais e programáticas priorizadas no planejamento da Secretaria Municipal de Saúde, conforme modalidades de atenção e estrutura da rede, abaixo descritas, assim como pelas necessidades loco-regionais identificadas na interlocução com a Coordenadoria Regional de Saúde. É diretriz



Instituto Ástikos da Amazônia

essencial que as unidades e serviços gerenciados pela Organização Social integrem as redes de A cuidados e os sistemas de regulação municipal.

| MODALIDADES DE ATENÇÃO | UNIDADES E SERVIÇOS DA REDE |
|---|---|
| Atenção Básica | ESF/ESB |
| | NASF |
| | UBS |
| | Centro de Fisioterapia |
| | Laboratório da Atenção Básica |
| Vigilância em Saúde | Vigilância Sanitária |
| | Vigilância Epidemiológica |
| | CTA Humaitá |
| Atenção Ambulatorial Especializada - Hospital | Centro de Atenção Psicossocial - CAPS |
| | Laboratório Dra. Luzia da Conceição Fernandes |
| | Urgência /Emergência |
| | Internações |
| | Ambulatório de Especialidades |

As ações, serviços e procedimentos a serem desenvolvidos estão previstos pela Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (RENASES), conforme Portaria 841 de 2 de maio de 2012, e outras que poderão ser solicitadas pela Secretaria Municipal de Saúde.

Finalmente, as agendas de atendimento devem ser configuradas de acordo com as orientações, critérios e diretrizes definidas pelas Áreas Técnicas, Supervisão Técnica de Saúde e Coordenadorias de Saúde.

III.I. ATENÇÃO BÁSICA

A Atenção Básica de Saúde abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver a atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

A Unidade Básica de Saúde tem a responsabilidade de desenvolver ações de promoção de saúde mental, prevenção e cuidado dos transtornos mentais, ações de redução



Instituto Ástikos da Amazônia

de danos e cuidado para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, compartilhadas, sempre que necessário, com os demais pontos da rede.

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família, vinculado à Unidade Básica de Saúde, fornece apoio às Equipes de Saúde da Família, às Equipes de Atenção Básica para populações específicas, atuando diretamente no apoio matricial, quando necessário, e no cuidado compartilhado junto às equipes das unidades as quais o NASF está vinculado.

Os procedimentos e atividades previstas para os profissionais de saúde mental são:

- a) Cuidado em saúde mental da demanda da UBS que inclui atendimentos individuais, atendimentos em grupo, visitas domiciliares específicas e compartilhadas;
- b) Articulação e matriciamento da equipe da UBS no manejo do sofrimento mental da demanda da UBS;
- c) Cuidado compartilhado com as equipes dos outros serviços da RAPS (CAPS, Urgências, Centros de Convivência, etc);
- d) Articulação intersetorial e articulação da rede;
- e) Reuniões de equipe.

As metas e equipes mínimas estão definidas no Quadro de Metas de Produção e Equipe Mínima das respectivas UBS.

A. ESF - ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

A Atenção Básica prestada por meio da Estratégia de Saúde da Família, além dos princípios gerais, deve:

- a) Atuar no território, realizando cadastramento domiciliar, diagnóstico situacional, ações dirigidas aos problemas de saúde de maneira pactuada com a comunidade onde atua, buscando o cuidado dos indivíduos e das famílias ao longo do tempo, mantendo sempre postura pró-ativa frente aos problemas de saúde-doença da população;
- b) Desenvolver atividades de acordo com o planejamento e programação, realizados com base no diagnóstico situacional e tendo como foco a família e a comunidade;
- c) Buscar a integração com instituições e organizações sociais, em especial em sua área de abrangência, para o desenvolvimento de parcerias e;
- d) Ser um espaço de construção de cidadania.

Cada equipe de saúde da família deve ser responsável por, no máximo, 4.000 pessoas (Portaria MS/GM/2488 de 21 de outubro de 2011). Sendo que todas as equipes deverão ter responsabilidade sanitária por um território de referência. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 7h00 às 19h00, podendo, excepcionalmente, ser até às 17h00.



Instituto Ástikos da Amazônia

Principais ações e procedimentos:

- a) Consultas médicas;
- b) Consultas de enfermagem;
- c) Consultas odontológicas;
- d) Visitas Domiciliares;
- e) Grupos Educativos/ Práticas Corporais;
- f) Vacinação;
- g) Inalação, Medicação e Curativo;
- h) Teste Imunológico de Gravidez;
- i) Coleta de Papanicolaou;
- j) Coleta de material para análises clínicas;
- k) Coleta de material para detecção dos erros inatos do metabolismo (Teste do pezinho);
- l) Verificação da Pressão Arterial;
- m) Verificação de Temperatura;
- n) Suturas (procedimento médico);
- o) Lavagem de ouvido (procedimento médico);
- p) Tratamento de feridas;
- q) Dispensação de medicamentos;
- r) Atendimento e procedimento odontológico;
- s) Procedimentos coletivos em saúde bucal;
- t) Vigilância em Saúde – Notificação, e eventual acompanhamento, dos agravos e eventos de notificação compulsória, segundo Portaria nº 104, de 25 de janeiro de 2011, do Ministério da Saúde.

As ações e procedimentos devem seguir no mínimo as normas constantes nos documentos abaixo relacionados:

- a) Manuais de Vigilância Epidemiológica (notificação, investigação, ações de bloqueio);
- b) Manual de Imunização do Centro de Vigilância Epidemiológico-CVE (calendário de vacinas, controle de temperatura da câmara de conservação de imunobiológicos, comunicação de eventos adversos);
- c) Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde
- d) Manual sobre dispensação de medicamentos (REMUME).

Além desses documentos, a CONTRATADA deverá seguir todos os outros que porventura possam ser indicados pela Secretaria Municipal de Saúde.

A CONTRATADA deverá ter critérios de contratação de profissionais para obter e manter o credenciamento junto ao Ministério da Saúde das equipes de estratégia de saúde da família, inclusive da modalidade de saúde bucal segundo os requisitos do Ministério da



Instituto Ástikos da Amazônia

Saúde. Para tanto devem manter cadastro atualizado no CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

As unidades de saúde, com as modalidades de Estratégia de Saúde da Família, e as respectivas configurações, bem como as equipes mínimas (Proposta de Equipe de Trabalho) estão descritos no item IV.

B. NASF - NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) foi criado com o objetivo de ampliar a abrangência das ações da atenção básica, com foco na estratégia da saúde da família, contribuindo para promover a integralidade das ações das equipes de saúde da família associada à qualificação da assistência, contemplando e solidificando as diretrizes do SUS.

A equipe do NASF deve estimular ações compartilhadas entre os profissionais e provocar uma intervenção transdisciplinar, exercitando a troca de saberes, participando de todas as reuniões, discussão de casos, orientações e atendimentos.

As ações de saúde do NASF devem estar sustentadas em um tripé envolvendo o apoio matricial, clínica ampliada e projeto terapêutico singular (PTS), conforme Portaria GM 3124, de 24 de dezembro de 2012.

São ações do NASF:

- a) Matriciamento das equipes ESF;
- b) Consultas Compartilhadas;
- c) Consultas Específicas;
- d) Visitas Domiciliares Compartilhadas;
- e) Visitas Específicas;
- f) Grupos Educativos e Práticas Corporais na Comunidade;
- g) Reuniões de Equipe NASF;
- h) Reuniões da Equipe NASF com as equipes ESF;
- i) Outras atividades a serem solicitadas de acordo com o escopo definido nas diretrizes.

As equipes NASFs e respectivas configurações e referências estão definidas no item IV.

C. UBS – UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Unidades Básicas de Saúde (UBS) tradicionais desenvolvem ações e atividades nas linhas de cuidado segundo ciclo de vida: saúde da criança e do adolescente, saúde do adulto, saúde da mulher e saúde da pessoa idosa.

As unidades de saúde, as equipes mínimas (Proposta de Equipe de Trabalho) por unidade de saúde de UBS Tradicionais estão descritas no item IV.

Handwritten signature and initials.



Instituto Ástikos da Amazônia

D. CENTRO DE FISIOTERAPIA

O Centro de fisioterapia conta com uma equipe de fisioterapeutas que disponibilizam atendimentos fisioterápicos, adulto e infantil, nas áreas de ortopedia e traumatologia.

E. LABORATÓRIO DE ATENÇÃO BÁSICA

O laboratório de atenção básica é centrado na disponibilização de diagnósticos precisos, e exames de análise clínica para Atenção Primária, contando com múltiplos equipamentos de laboratório, a garantir meios para o correto atendimento ao cidadão e consequente melhoria da saúde da população.

III.II. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. Em Humaitá-AM, a vigilância se distribui entre: sanitária, epidemiológica e serviços de saúde que realizam ações de diagnóstico e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

A. VIGILÂNCIA SANITÁRIA

As ações de vigilância sanitária dirigem-se, geralmente, ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos. Realizam também a fiscalização de serviços de interesse da saúde, como escolas, hospitais, clubes, academias, parques e centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem pôr em riscos e causar danos ao trabalhador e ao meio ambiente.

B. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A vigilância epidemiológica reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos. Além disso, age no controle dessas doenças específicas.



C. CTA – CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO DE HUMAITÁ

Os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) são serviços de saúde que realizam ações de diagnóstico e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Nesses serviços, é possível realizar testes para HIV, sífilis e hepatites B e C gratuitamente. Todos os testes são realizados de acordo com a norma definida pelo Ministério da Saúde e com produtos registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e por ela controlados.

O atendimento nesses centros é inteiramente sigiloso e oferece a quem realiza o teste a possibilidade de ser acompanhado por uma equipe de profissionais de saúde que a orientará sobre resultado final do exame, independente dele ser positivo ou negativo. Quando os resultados são positivos, os CTA são responsáveis por encaminhar as pessoas para tratamento nos serviços de referência.

Ao procurar um CTA, o usuário desse serviço tem direito a passar por uma sessão de aconselhamento, que pode ser individual ou coletivo, a depender do serviço. O aconselhamento é uma ação de prevenção que tem como objetivos oferecer apoio emocional ao usuário, esclarecer suas informações e dúvidas sobre DST e HIV/aids e, principalmente, ajudá-lo a avaliar os riscos que corre e as melhores maneiras que dispõe para prevenir-se.

Além do aconselhamento, outras ações de prevenção são realizadas pelos CTA, dentro da unidade de saúde (ações intra-muros) e fora dela (ações extra-muros). Também disponibilizam insumos de prevenção, como camisinhas masculinas e femininas para a população geral, gel lubrificante para profissionais do sexo e homens que fazem sexo com homens e kits de redução de danos para pessoas que fazem uso de drogas.

III.III. ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - HOSPITAL

A. CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é um serviço de saúde de caráter aberto e comunitário constituído por equipe multiprofissional que atua sob a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e às pessoas com sofrimento ou transtorno mental em geral, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em sua área territorial, sejam em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial e são substitutivos ao modelo asilar.

Nessa perspectiva, o CAPS opera nos territórios, compreendidos não apenas como espaços geográficos, mas territórios de pessoas, de instituições, dos cenários nos quais se desenvolve a vida cotidiana de usuários e familiares e constituem-se como um “lugar” na

Handwritten signature and initials.



Instituto Ástikos da Amazônia

comunidade. Lugar de referência e de cuidado, promotor de vida, que tem a missão de garantir o exercício da cidadania e a inclusão social de usuários e de familiares.

Os CAPS têm papel estratégico na articulação da RAPS, tanto no que se refere à atenção direta visando a promoção da vida comunitária e da autonomia dos usuários, quanto na ordenação do cuidado, trabalhando em conjunto com as Equipes de Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde, articulando e ativando os recursos existentes em outras redes, assim como nos territórios. Consiste em um dispositivo estratégico para a superação do modelo asilar no contexto da reforma psiquiátrica, e para a criação de um novo lugar social para as pessoas com a experiência de sofrimento, decorrentes de transtornos mentais, incluindo aqueles por dependência de álcool e outras drogas.

O cuidado, no âmbito do CAPS, é desenvolvido por intermédio de Projeto Terapêutico Singular (PTS), envolvendo, em sua construção, a equipe, o usuário e sua família; a ordenação do cuidado estará sob a responsabilidade do CAPS e/ou da Atenção Básica, garantindo permanente processo de cogestão e acompanhamento longitudinal do caso.

As práticas dos CAPS são realizadas em ambiente de "portas abertas", acolhedor e inserido nos territórios das cidades, dos bairros. Os PTS, acompanhando o usuário, em sua história, cultura, projetos, e vida cotidiana, ultrapassam, necessariamente, o espaço do próprio serviço, implicando as redes de suporte social e os saberes e recursos dos territórios.

Algumas das ações dos CAPS são realizadas em coletivos, em grupos, outras são individuais, outras destinadas às famílias, outras são comunitárias, e podem acontecer no espaço do CAPS e/ou nos territórios, nos contextos reais de vida das pessoas. De acordo com a Portaria SAS/MS nº 854/2012, poderão compor, de diferentes formas, os PTS, de acordo com as necessidades de usuários e familiares, as seguintes estratégias:

- **Acolhimento inicial:** primeiro atendimento, por demanda espontânea ou referenciada, incluindo as situações de crise no território; consiste na escuta qualificada, que reafirma a legitimidade da pessoa e/ou familiares que buscam o serviço e visa reinterpretar as demandas, construir o vínculo terapêutico inicial e/ou corresponsabilizar-se pelo acesso a outros serviços, caso necessário.
- **Acolhimento diurno e/ou noturno:** ação de hospitalidade diurna e/ou noturna realizada nos CAPS como recurso do projeto terapêutico singular de usuários objetivando a retomada, o resgate e o redimensionamento das relações interpessoais, o convívio familiar e/ou comunitário.
- **Atendimento individual:** atenção direcionada aos usuários visando à elaboração do projeto terapêutico singular ou que dele derivam. Comporta diferentes modalidades, incluindo o cuidado e acompanhamento nas situações clínicas de saúde, e deve responder às necessidades de cada pessoa.
- **Atenção às situações de crise:** ações desenvolvidas para manejo das situações de crise, entendidas como momentos do processo de acompanhamento dos usuários, nos quais conflitos relacionais com familiares, contextos, ambiência e vivências, geram intenso



Instituto Ástikos da Amazônia

sofrimento e desorganização. Esta ação exige disponibilidade de escuta atenta para compreender e mediar os possíveis conflitos e pode ser realizada no ambiente do próprio serviço, no domicílio ou em outros espaços do território que façam sentido ao usuário e sua família e favoreçam a construção e a preservação de vínculos.

- **Atendimento em grupo:** ações desenvolvidas coletivamente, como recurso para promover sociabilidade, intermediar relações, manejar dificuldades relacionais, possibilitando experiência de construção compartilhada, vivência de pertencimento, troca de afetos, autoestima, autonomia e exercício de cidadania.
- **Práticas corporais:** estratégias ou atividades que favoreçam a percepção corporal, a autoimagem, a coordenação psicomotora, compreendidos como fundamentais ao processo de construção de autonomia, promoção e prevenção em saúde.
- **Práticas expressivas e comunicativas:** estratégias realizadas dentro ou fora do serviço que possibilitem ampliação do repertório comunicativo e expressivo dos usuários e favoreçam a construção e utilização de processos promotores de novos lugares sociais e inserção no campo da cultura.
- **Atendimento para a família:** ações voltadas para o acolhimento individual ou coletivo dos familiares e suas demandas, que garantam a corresponsabilização no contexto do cuidado, propiciando o compartilhamento de experiências e informações.
- **Atendimento domiciliar:** atenção desenvolvida no local de morada da pessoa e/ou de seus familiares, para compreensão de seu contexto e suas relações, acompanhamento do caso e/ou em situações que impossibilitem outra modalidade de atendimento.
- **Ações de reabilitação psicossocial:** ações de fortalecimento de usuários e familiares, mediante a criação e o desenvolvimento de iniciativas articuladas com os recursos do território nos campos do trabalho/economia solidária, habitação, educação, cultura, direitos humanos, que garantam o exercício de direitos de cidadania, visando à produção de novas possibilidades para projetos de vida.
- **Promoção de contratualidade:** acompanhamento de usuários em cenários da vida cotidiana - casa, trabalho, iniciativas de geração de renda, empreendimentos solidários, contextos familiares, sociais e no território -, com a mediação de relações para a criação de novos campos de negociação e de diálogo que garantam e propicie a participação dos usuários em igualdade de oportunidades, a ampliação de redes sociais e sua autonomia.
- **Fortalecimento do protagonismo de usuários e familiares:** atividades que fomentem: a participação de usuários e familiares nos processos de gestão dos serviços e da rede, como assembleias de serviços, participação em conselhos, conferências e congressos; a apropriação e a defesa de direitos; a criação de formas associativas de organização. A assembleia é uma estratégia importante para a efetiva configuração dos CAPS como local de convivência e de promoção de protagonismo de usuários e familiares.
- **Ações de articulação de redes intra e intersetoriais:** estratégias que promovam a articulação com outros pontos de atenção da rede de saúde, educação, justiça, assistência



Instituto Ástikos da Amazônia

social, direitos humanos e outros, assim como com os recursos comunitários presentes no território.

- **Matriciamento de equipes dos pontos de atenção da atenção básica, urgência e emergência, e dos serviços hospitalares de referência:** apoio presencial sistemático às equipes que oferte suporte técnico à condução do cuidado em saúde mental através de discussões de casos e do processo de trabalho, atendimento compartilhado, ações intersetoriais no território, e contribua no processo de cogestão e corresponsabilização no agenciamento do projeto terapêutico singular.
- **Ações de redução de danos:** conjunto de práticas e ações do campo da saúde e dos direitos humanos realizadas de maneira articulada inter e intra-setorialmente, que busca minimizar danos de natureza biopsicossocial decorrentes do uso de substâncias psicoativas, ampliar o cuidado e o acesso aos diversos pontos de atenção, incluídos aqueles que não têm relação com o sistema de saúde.
- **Acompanhamento de serviço residencial terapêutico:** suporte às equipes dos serviços residenciais terapêuticos, com a corresponsabilização nos projetos terapêuticos dos usuários, que promova a articulação entre as redes e os pontos de atenção com o foco no cuidado e desenvolvimento de ações intersetoriais, e vise à produção de autonomia e reinserção social.
- **Apoio a serviço residencial de caráter transitório:** apoio presencial sistemático aos serviços residenciais de caráter transitório, que busque a manutenção do vínculo, a responsabilidade compartilhada, o suporte técnico-institucional aos trabalhadores daqueles serviços, o monitoramento dos projetos terapêuticos, a promoção de articulação entre os pontos de atenção com foco no cuidado e ações intersetoriais e que favoreça a integralidade das ações.

Modalidade do CAPS em Humaitá-AM:

CAPS I

Atende pessoas de todas as faixas etárias que apresentam prioritariamente intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso de substâncias psicoativas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida.

Os pacientes assistidos em um turno (04 horas) receberão uma refeição diária, os assistidos em dois turnos (08 horas) receberão duas refeições diárias, além do café da manhã e o lanche da tarde, e os que permanecerem no serviço durante 24 horas contínuas receberão 04 (quatro) refeições diárias.

Planejar e projetar um “espaço CAPS” requer considerar, em particular:

- a afirmação da perspectiva de serviços de portas abertas, no sentido literal e simbólico: espaços e relações de “portas abertas”;



Instituto Ástikos da Amazônia

- a disponibilidade e o desenvolvimento de acolhimento, cuidado, apoio e suporte;
- a configuração de um serviço substitutivo, territorial, aberto e comunitário
- espaços que expressem o “cuidar em liberdade” e a afirmação do lugar social das pessoas com a experiência do sofrimento psíquico e da garantia de seus direitos.

Nesse sentido o Centro de Atenção Psicossocial consiste em serviço que oferece atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso do crack, álcool e outros entorpecentes.

O CAPS em sua organização deve possibilitar o provimento contínuo e integral de ações de atenção à saúde mental para a população, mediante o atendimento e a articulação dos distintos pontos de atenção à saúde, do sistema de apoio, do sistema logístico e da governança da rede de atenção à saúde em consonância com a Portaria GM/MS nº3088/2011.

A Rede de Atenção Psicossocial que deve ser utilizada pelo CAPS no município é constituída pelos seguintes componentes, pontos de atenção: I. Atenção Básica em Saúde

a) Unidade Básica de Saúde:

- ✓ Equipes de Atenção Básica;
- ✓ Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF.

III. Atenção Psicossocial

a) Centro de Atenção Psicossocial.

IV. Atenção de Urgência e Emergência

- a) Portas hospitalares de atenção à urgência/pronto socorro em Hospital Geral;
- b) Unidades Básicas de Saúde, entre outros.

V. Atenção Hospitalar

- a) Leitos de psiquiatria em hospital geral;
- b) Serviço Hospitalar de Referência para Atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral).

As ações de saúde mental, álcool e outras drogas no âmbito do SUS, devem seguir as diretrizes da Lei nº 10.216 de 6 de abril de 2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental; as Leis, Decretos e Portarias que definem a Política Nacional de Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas e a Política Nacional de Atenção às Urgências; as Portarias que regulamentam o funcionamento dos Centros de Atenção Psicossocial; e as Portarias que estabelecem as diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS, Manual de Estrutura Física dos Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Acolhimento



Instituto Ástikos da Amazônia

do Ministério da Saúde, e outros documentos que porventura possam ser indicados pela Secretaria Municipal de Saúde.

A equipe mínima (Proposta de Equipe de Trabalho) do CAPS está descrita no item IV a seguir.

B. LABORATÓRIO DRA. LUIZA DA CONCEIÇÃO FERNANDES

O Laboratório Dra. Luiza da Conceição Fernandes engloba as estruturas do Laboratório de Atenção Básica. Contudo fornece serviços na forma emergencial.

C. URGÊNCIA / EMERGÊNCIA

Urgência e emergência engloba os serviços característicos da estrutura hospitalar, de atendimento emergencial da população.

D. INTERNAÇÕES

Internação se trata de um procedimento emergencial, característico da estrutura hospitalar.

E. AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES

Trata-se dos ambulatórios de cirurgia geral, ginecologia, pediatria, ortopedia, psiquiatria, de acordo com suas escalas e especificações.

IV. INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

1. Todas as unidades de saúde devem contar com caixa de Satisfação do Usuário em local de fácil utilização para os usuários da unidade.
2. As despesas com aluguéis de imóveis e concessionárias (água, luz e telefone) cuja titularidade é da Prefeitura Municipal / Secretaria Municipal de Saúde permanecem onerando a Prefeitura Municipal / Secretaria Municipal de Saúde, esta informação deve ser apurada na Vistoria Técnica.
3. Recursos Humanos

Handwritten signature and number 4.



Instituto Ástikos da Amazônia

A Organização Social deverá prever em seu PLANO DE TRABALHO todos os recursos humanos necessários à operação e funcionamento das unidades e serviços contratualizados, considerando para tal os recursos humanos de servidores e funcionários da Secretaria Municipal de Saúde e/ou os empregados públicos da estrutura Hospitalar Estadual-Municipal que já prestam serviços nas unidades que serão por ela gerenciadas, incluindo os profissionais médicos do programa “Mais Médicos”.

Na sequência, é apresentada Proposta de Equipe de Trabalho para a operação das unidades de saúde objeto do contrato de gestão. É importante ressaltar que nesta proposta de equipe de trabalho consta apenas o quadro de funcionários gerenciados pela CONTRATADA. Sendo assim, não é apresentada a quantidade de profissionais da Secretaria Municipal de Saúde (empregados públicos, etc.) que eventualmente compõem as equipes de trabalho e que são parte fundamental para o pleno desempenho na entrega de serviços das unidades.

A Organização Social deverá utilizar a nomenclatura e distribuição segundo as funções de acordo com seu plano de cargos.

ATENÇÃO BÁSICA

| Unidade Básica de Saúde Distrito de Auxiliadora (CNES: 6548806) – 1 EACS e 1 ESF Ribeirinha M1 com ESB ESF M1 | | | | |
|---|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Enfermeiro - ESF | 1 | 32 | consulta de enfermeiro | 250 |
| Cirurgião dentista | 1 | 32 | número de serviços | 200 |

| Unidade Básica de Saúde Dra. Verônica Cavalcante (CNES: 6474381) – 1 ESF M1 com ESB ESF M1 | | | | |
|--|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Enfermeiro - ESF | 1 | 40 | consulta de enfermeiro | 210 |
| Cirurgião dentista | 1 | 40 | número de serviços | 600 |

| Unidade Básica de Saúde Irmã Maria Bernardes (CNES: 2014726) – 1 ESF M1 com ESB ESF M1 | | | | |
|--|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimentos | Quantidade |
| Enfermeiro - ESF | 1 | 40 | consulta de enfermeiro | 400 |
| Cirurgião dentista | 1 | 40 | número de serviços | 600 |



Instituto Ástikos da Amazônia

| Unidade Básica de Saúde Lago de Uruapeara (CNES: 7460848) – 1 ESF M1 Ribeirinha com ESB ESF M1 | | | | |
|--|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Enfermeiro - ESF | 1 | 32 | consulta de enfermeiro | 250 |
| Cirurgião dentista | 1 | 32 | número de serviços | 200 |

| Unidade Básica de Saúde Nicolau M. Guerreiro (CNES: 6833888) – 1 ESF M1 com ESB ESF M1 | | | | |
|--|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Enfermeiro - ESF | 1 | 32 | consulta de enfermeiro | 250 |
| Cirurgião dentista | 1 | 32 | número de serviços | 200 |

| Unidade Básica de Saúde Nossa Senhora do Carmo (CNES: 2014718) – 1 ESF M1 com ESB ESF M1 | | | | |
|--|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Enfermeiro - ESF | 1 | 40 | consulta de enfermeiro | 400 |
| Cirurgião dentista | 1 | 40 | número de serviços | 600 |

| Unidade Básica de Saúde Nova Humaitá (CNES: 7101325) – 1 ESF M1 com ESB ESF M1 e Equipe de Atenção Básica Prisional Tipo 1 | | | | |
|--|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Enfermeiro - ESF | 1 | 40 | consulta de enfermeiro | 400 |
| Cirurgião dentista | 1 | 40 | número de serviços | 600 |

| Unidade Básica de Saúde São Cristóvão (CNES: 3436756) – 1 EACS e 1 ESF M1 com ESB ESF M1 | | | | |
|--|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Enfermeiro - ESF | 2 | 40 | consulta de enfermeiro | 800 |
| Cirurgião dentista | 1 | 40 | número de serviços | 600 |

Handwritten signature and initials.



Instituto Ástikos da Amazônia

| Centro de Saúde II Equipes 03 e 05 (CNES: 2017008) – 2 EACS, 1 ESF, 1 ESF M1 com ESB ESF M1 | | | | |
|---|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Enfermeiro - ESF | 2 | 40 | consulta de enfermeiro | 800 |
| Cirurgião dentista | 1 | 40 | número de serviços | 600 |

| Unidade Básica de Saúde Maria Izabel Nascimento (CNES: 9076247) – 1 ESF M1 com ESB M1 | | | | |
|---|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Enfermeiro - ESF | 1 | 40 | consulta de enfermeiro | 400 |
| Cirurgião dentista | 1 | 40 | número de serviços | 600 |

| Unidade Básica de Saúde Maria do Socorro R. Pontes (CNES: 9142991) – 1 ESF M1 | | | | |
|---|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Enfermeiro - ESF | 1 | 40 | consulta de enfermeiro | 400 |
| Cirurgião dentista | 1 | 40 | número de serviços | 600 |

| Unidade Básica de Saúde Adriana Dantas da R. Bernardino (CNES: 9145117) – 1 ESF M1 com ESB M1 | | | | |
|---|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Enfermeiro - ESF | 1 | 40 | consulta de enfermeiro | 400 |
| Cirurgião dentista | 1 | 40 | número de serviços | 600 |

Legenda de abreviações:

ESF – Estratégia Saúde da Família ESB – Equipe de Saúde Bucal

EACS – Estratégia de Agente Comunitário de Saúde ASB - Auxiliar de Saúde Bucal

OBS.:

- (1) As visitas dos agentes comunitários referem-se à somatório de visitas e revisitas, realizadas no mês (fonte de informação: e-SUS + SIA/BPA).
- (2) Os atendimentos individuais previstos na ESB modalidade I referem-se ao número de atendimentos individuais realizados no mês pelo Cirurgião Dentista (fonte de informação: e-SUS e SIA/BPA).

Handwritten signature and number 4



Instituto Ástikos da Amazônia

- (3) Os procedimentos previstos na ESB modalidade I referem-se ao total de procedimentos procedentes do atendimento individual realizados no mês pelo Cirurgião Dentista (fonte de informação e-SUS + SIA/BPA).
- (4) As unidades contempladas com médicos procedentes do “Programa Mais Médico” terão as metas parametrizadas de acordo com as diretrizes e especificidades do programa.

| NASF Modalidade 1 – CENTRO DE SAÚDE II | | | | |
|--|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Educador Físico | 1 | 40 | atendimentos | 350 |
| Fisioterapeuta | 1 | 40 | atendimentos | 120 |
| Psicólogo | 1 | 40 | atendimentos | 80 |
| Fonoaudióloga | 1 | 40 | atendimentos | 140 |
| Nutricionista | 1 | 40 | atendimentos | 320 |
| Assistente social | 1 | 40 | atendimentos | 300 |

| CENTRO DE FISIOTERAPIA DE HUMAITÁ | | | | |
|-----------------------------------|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Fisioterapeuta | 4 | 40 | atendimentos | 900 |

OBS.: o cumprimento da meta é dependente de insumos da Secretaria Municipal da Saúde .

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

| VIGILÂNCIA SANITÁRIA | | | | |
|------------------------|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Farmacêutica | 1 | 40 | atendimentos | 140 |



Instituto Ástikos da Amazônia

| | | | |
|---------------|---|----|--------------|
| Nutricionista | 1 | 40 | atendimentos |
|---------------|---|----|--------------|

| VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA | | | | |
|---------------------------|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Enfermeira | 1 | 40 | atendimentos | (*) |

(*) O fato de trabalhar com notificações compulsórias faz com que a profissional não tenha metas fixadas de procedimentos ou atendimentos.

ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA-HOSPITAL

| CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE HUMAITÁ - CAPS | | | | |
|--|------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Médico Clínico Geral | 1 | 20 | atendimentos | 220 |
| Educador Físico | 1 | 40 | atendimentos | 620 |
| Médico Psiquiatra | 1 | 8 | atendimentos | 35 |
| Enfermeiro | 2 | 40 | atendimentos | 80 |

OBS.: Funcionamento de Segunda a Sexta - das 7 às 11 horas e das 13 às 17 horas.

| LABORATÓRIO DRA. LUIZA DA CONCEIÇÃO FERNANDES | | | | |
|---|------------|--------------------------|-------------------------|-------------------|
| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Biomédico | 5 | 40 | exames | 2.000 a 3.000 (*) |
| Bioquímico | 1 | 40 | exames | |

(*) Depende das demandas exigidas pelo ambulatório hospitalar.

HOSPITAL DRA. LUIZA DA CONCEIÇÃO FERNANDES – Ambulatório de Especialidades

Handwritten signature and initials.



Instituto Ástikos da Amazônia

| EQUIPE MÍNIMA | | | META DE PRODUÇÃO MENSAL | |
|-------------------------------|------------|--------------------------|-------------------------|------------------------------|
| Categoria Profissional | Quantidade | Jornada Semanal em horas | Procedimento | Quantidade |
| Médico Clínico Geral | 7 | depende ¹ | atendimentos | 632 horas plantão |
| Médico Pediatra | 1 | 20 | atendimentos | depende ² |
| Enfermeiro Gerente | 1 | 40 | atendimentos | 160 horas plantão |
| Enfermeiro | 4 | 40 | atendimentos | 640 horas plantão |
| Farmacêutico | 1 | 40 | atendimentos | 160 horas ³ |
| Administrador | 2 | 40 | atendimentos | 320 horas ⁴ |
| Anestesiologista | 2 | 60 | atendimentos | depende ⁵ |
| Médico Ginecologista Obstetra | 2 | 60 | atendimentos | depende ⁵ |
| Médico Cirurgião Geral | 3 | 60 | atendimentos | depende ⁶ |
| Médico Ortopedista | 1 | 8 | Atendimentos | 2 vezes ao mês, 4 horas cada |
| Médico Psiquiatra | 1 | 8 | atendimentos | 2 vezes ao mês, 4 horas cada |

¹ Entre 18 e 36 horas por profissional.

² O único profissional na categoria pediatria é de responsabilidade da OS e do Estado: o Estado é responsável por 6 horas semanais, e o restante das horas semanais é de responsabilidade da OS.

³ Não há quantificação de metas, apenas o cumprimento das atribuições e horários estipulados em contrato.

⁴ Não há quantificação de metas, apenas o cumprimento das atribuições e horários estipulados em contrato. ⁵ Cada profissional é responsável de cumprir 10 dias por mês. Nesses 10 dias os profissionais estão disponíveis 24 horas, sendo que no período da manhã são realizadas cirurgias eletivas ou agendadas.

⁵ Um dos profissionais é de responsabilidade 100% da OS. Para o outro, o Estado é responsável por 6 horas semanais, e o restante das horas semanais é de responsabilidade da OS.

⁶ Regime de sobreaviso, no período da manhã são realizadas cirurgias eletivas ou agendadas.



Instituto Ástikos da Amazônia

ANEXO VI

PLANO DE AÇÃO

REDE ASSISTENCIAL DA ATENÇÃO BÁSICA, VIGILÂNCIA
EM
SAÚDE E MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE DA SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE HUMAITÁ - AM

2016



Instituto Ástikos da Amazônia

| DALIDADES E ATENÇÃO | UNIDADES E SERVIÇOS DA REDE | O QUÊ Atividade | COMO Como será feito? | QUANDO Quando será feito? | QUEM Quem vai fazer? | POR QUE Por que fazer? | ONDE Onde será feito? | RECURSOS Qual recurso necessário? |
|---------------------|-----------------------------|---|---|------------------------------|---|---|---------------------------------|---|
| | ESF/ESB | Integração com demais setores de referência da rede de saúde | Reuniões e workshops coletivos (orientação da equipe) | Ao longo do ano | Área de planejamento da Secretaria da Saúde em conjunto com Instituto Ástikos | Melhorar o atendimento e dar direcionamento ao paciente | Em toda rede municipal da saúde | Secretaria Municipal da Saúde + Recursos Federais |
| | NASF | Capacitação de profissionais com foco na integração da equipe e de seus serviços em especialidade | Oficinas coletivas com a simulação de casos, a proporcionar estratégias de cada profissional direcionado a casos específicos de pacientes | Ao longo do ano | Área de planejamento da Secretaria da Saúde em conjunto com Instituto Ástikos | Para prover uma assistência qualificada ao paciente | Em toda rede municipal da saúde | Secretaria Municipal da Saúde + Recursos Federais |
| | UBS | Integração da equipe através de capacitação direcionada | Planejamento de equipe, reuniões semanais e eventos específicos a fundamentar a estratégia | Ao longo do ano | Área de planejamento da Secretaria da Saúde em conjunto com Instituto Ástikos | Para prover uma assistência qualificada ao paciente | Em toda rede municipal da saúde | Secretaria Municipal da Saúde + Recursos Federais |
| | Centro de Fisioterapia | Melhor entendimento sobre toda a rede de saúde. Integração com demais unidades da rede | Planejamento do atendimento de acordo com cada especialidade | Ao longo do ano | Área de planejamento da Secretaria da Saúde em conjunto com Instituto Ástikos | Para prover uma assistência qualificada ao paciente | Em toda rede municipal da saúde | Secretaria Municipal da Saúde + Recursos Federais |

enção Básica

(Handwritten signature)



Instituto Ástikos da Amazônia

| | | | | | | | |
|---|--------------------------------|---|---|-----------------|--|---|-------------------------------|
| Secretaria Municipal da Saúde + Recursos Federais | Na unidade de saúde em questão | Melhorar atendimento dos pacientes. Qualificar equipamentos antigos e sem a devida manutenção | Área de planejamento da Secretaria da Saúde em conjunto com Instituto Ástikos | Ao longo do ano | Planejamento de aquisição de equipamentos junto à Secretaria de Saúde. Promover atividades de reforma pela Secretaria da Saúde | Melhorar a infraestrutura para a comunicação entre profissionais e pacientes. Modernização de equipamentos. | Laboratório da Atenção Básica |
| Recursos do piso fixo em vigilância sanitária (PPVS/Vigilância sanitária) | Na unidade de saúde em questão | Fortalecimento do Código Sanitário municipal para melhor atuação dos profissões e serviços voltadas para a vigilância sanitária | Área de planejamento da Secretaria da Saúde em conjunto com Instituto Ástikos | Ao longo do ano | Integração mais efetiva entre a Secretaria da Saúde e Instituto Ástikos. | Implementar Plano voltado para Vigilância Sanitário sob responsabilidade da Secretaria da Saúde | Vigilância Sanitária |
| Recursos do piso fixo em vigilância em saúde (PPVS) | Na unidade de saúde em questão | Cumprimento do plano em vigilância em saúde, manutenção dos sistemas de informação do Ministério da Saúde | Área de planejamento da Secretaria da Saúde (epidemiologia) em conjunto com Instituto Ástikos | Ao longo do ano | Manutenção de sistemas preconizados | Execução, monitoramento e avaliação do cenário epidemiológico do município | Vigilância Epidemiológica |
| Recursos de transferências do contrato | Na unidade de saúde em questão | Para a resolução integral da problemática do paciente | Área de planejamento da Secretaria da Saúde em conjunto com Instituto Ástikos | Ao longo do ano | Reuniões e workshops coletivos (orientação da equipe) | Implantação de equipe multiprofissional | CTA Humaitá |

ES



Instituto Ástikos da Amazônia

| | | | | | | | | |
|--|---|---|--|-----------------|---|--|------------------------------------|---|
| Atenção ambulatorial especializada Hospital | Centro de Atenção Psicossocial - CAPS | Integração de equipe, educação continuada e requalificação direcionada. Elaboração de projeto terapêutico para cada paciente | Seminário de integração entre Hospital, CAPS e Atenção Básica. Oficinas de integração, participação em cursos oferecidos pela UNASUL, para à capacitação | Ao longo do ano | Área de planejamento da Secretaria da Saúde em conjunto com Instituto Ástikos | Qualificar o atendimento, promover o acolhimento humanizado do paciente | Em toda rede municipal da saúde | Recursos de transferências do contrato |
| | Laboratório Dra. Luzia da Conceição Fernandes | Integração da rede de diagnóstico | Plano de custeio e manutenção do laboratório | Ao longo do ano | Área de planejamento da Secretaria da Saúde em conjunto com Instituto Ástikos | Qualificação da rede de diagnóstico e Modernização dos equipamentos. | Na unidade de saúde em questão | Secretaria Municipal da Saúde + Recursos Federais |
| | Urgência /Emergência | Adequação da assistência voltada ao usuário | Através de um plano de fortalecimento das necessidades de insumo, transporte, recursos humanos e fluxograma de assistência (entrada de urgência e emergência) | Ao longo do ano | Área de planejamento da Secretaria da Saúde em conjunto com Instituto Ástikos | Pois não há adequação entre serviços de urgência e emergência: falha na escala médica de plantonista, ausência de fluxo de entrada | Hospital | Secretaria Municipal da Saúde + Recursos Federais |
| Continuação do Quadro de Atenção ambulatorial | Internações | Ampliação do acesso e rede de assistência de internação hospitalar | Diálogo integral para à ampliação entre Instituto Ástikos e Secretaria da Saúde | Ao longo do ano | Secretaria da Saúde em conjunto com Instituto Ástikos | Para adequar a taxa de internação hospitalar municipal, assim como adequar o planejamento para o funcionamento da assistência hospitalar e internação | Hospital | Recursos de transferências do contrato |

ES



Instituto Ástikos da Amazônia

| | | | | | | | | |
|---------------------------|----------------------------------|--|--|-----------------|---|--|----------|--|
| especializada Hospital | Ambulatório de Especialidades | Ofertar serviços de assistência ambulatorial e emergencial nos níveis: obstetrícia/ ginecologia, pediatria, ortopedia, cirurgia geral, anestesiologia e psiquiatria | Planejar e adequar a oferta a nível municipal dos serviços ambulatoriais, sobrevistos e assistências eletivas e urgência | Ao longo do ano | Secretaria da Saúde em conjunto com Instituto Ástikos | Para manter a pactuação de gestão plena municipal, assim como o cumprimento da legislação do SUS local | Hospital | Recursos de transferências do contrato |
|---------------------------|----------------------------------|--|--|-----------------|---|--|----------|--|

Para as atividades de educação e saúde/educação permanente, insumos, transportes, medicação e manutenção predial e aquisição de equipamentos é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde.

RS